

Relatório de atividades

2024



ASSOCIAÇÃO
CAATINGA

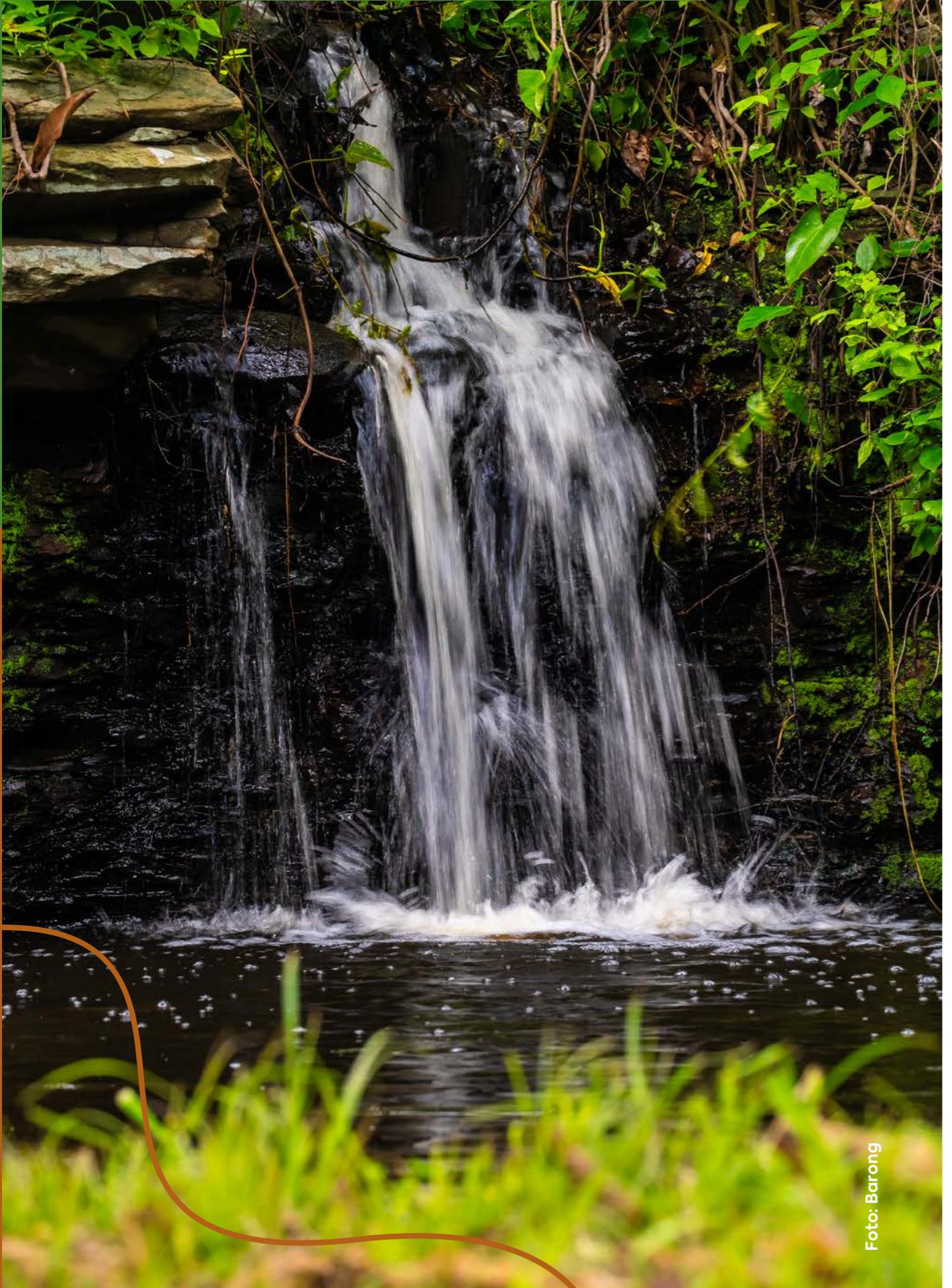
Sumário



Foto: Ewerton Torres

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| DESTAQUES EM 2024 | 6 |
| BIODIVERSIDADE | 10 |
| ATUAÇÃO | 19 |
| Apoio à Reserva Natural Serra das Almas | 22 |
| Caatinga preservada: ampliando e melhorando a gestão das UCs na Caatinga Cearense | 23 |
| Campanha de doação de alimentos S.C. Johnson | 24 |
| Conservação da Reserva Natural Serra das Almas | 25 |
| Conservação e sustentabilidade financeira no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti | 26 |
| Ecoprotagonistas: jovens em ação pela Caatinga | 27 |
| Fortalecimento institucional | 28 |
| Projeto no Clima da Caatinga: educação, conservação e tecnologias sustentáveis | 28 |
| No Clima da Caatinga - Fase IV | 29 |
| Programa carnaúba sustentável: fortalecendo a cadeia produtiva da carnaúba | 31 |
| Reconectando sujeitos, reciclando atitudes | 32 |
| Refauniar Arvorar | 33 |
| Reposição hídrica na bacia hidrográfica da Região Metropolitana de Fortaleza | 34 |
| Restaura Caatinga | 35 |
| RPPN conservação voluntária: gerando serviços ambientais | 36 |
| COMUNICAÇÃO | 37 |
| GOVERNANÇA | 41 |
| Treinamentos, capacitações e participações em eventos | 42 |
| Relacionamento com a sociedade e comunidades | 44 |
| Participação em fóruns, conselhos e redes | 46 |
| Transparência | 48 |
| QUEM FAZ A ASSOCIAÇÃO CAATINGA | 49 |
| ECOSISTEMA DE APOIADORES | 53 |

Apresentação



Neste relatório, apresentamos os frutos de um ano intenso: projetos que ampliaram o acesso à água, promoveram a restauração de paisagens degradadas, empoderaram mulheres do semiárido, valorizaram cadeias produtivas que fomentam a bioeconomia, expandiram o uso de tecnologias sociais e levaram a Caatinga para o debate internacional, do cotidiano das comunidades à COP 16 de Biodiversidade.

O ano de 2024 foi de enraizamento. Enraizamos tecnologias, alianças e esperanças. Depois de um 2023 de celebração pelos 25 anos da Associação Caatinga, seguimos com muita energia e determinados a transformar cada desafio em oportunidade para proteger nosso bioma, o único exclusivamente brasileiro.

A Caatinga continua nos chamando à ação. Em meio às incertezas climáticas, às pressões socioeconômicas e às urgências ambientais, nossa atuação se fortaleceu a partir do chão da Caatinga, da relação com os povos do semiárido e da união com um time de parceiros engajados e comprometidos com a sustentabilidade.

Os desafios na Caatinga são enormes; infelizmente, o desmatamento avançou em 2024, tendo o Ceará e a Bahia como os estados campeões de desmatamento. O desmatamento ocorreu, inclusive, em Unidades de Conservação (UC), ambientes que deveriam estar legalmente protegidos. Das cinco UCs que mais registraram desmatamento em suas áreas, duas estão na Caatinga. Este processo de degradação acelera a perda de biodiversidade e faz com que a desertificação avance no bioma, gerando danos ambientais, sociais e econômicos.

Como contraponto a este cenário desafiador de degradação, seguimos executando nossas sete linhas de atuação com consistência e inovação. Fortalecemos a comunicação como ferramenta de engajamento, inspirando mais pessoas a conhecer e defender a Caatinga. Multiplicamos o alcance de nossas ações por meio de parcerias estratégicas, redes colaborativas e uma equipe comprometida com o legado que queremos deixar para as presentes e futuras gerações.

Este relatório é um convite a mergulhar em nossos projetos e experiências. É também um registro do quanto avançamos coletivamente. Cada ação aqui documentada representa o esforço de dezenas de mãos que plantam, cuidam, pesquisam, educam e transformam. Ao folhear estas páginas, você encontrará não apenas números e metas cumpridas, mas a concretização de um compromisso com uma Caatinga viva, pulsante e próspera.

A caminhada continua. E, para que a Caatinga permaneça resiliente e cheia de possibilidades, contamos com o seu olhar, sua voz e sua escolha em somar forças conosco.

Boa leitura. E que a força da Caatinga siga nos inspirando.

Daniel Fernandes - Diretor Executivo

Associação Caatinga

A Associação Caatinga foi fundada em outubro de 1998, com o apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson para a proteção da carnaúba.

É uma organização sem fins lucrativos, a qual atua na proteção da Caatinga e no desenvolvimento sustentável de comunidades do semiárido.

Há mais de 26 anos, a instituição atua na conservação e valorização da Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro. Garantir todas as formas possíveis de vida nesse domínio é uma de nossas missões, e empregamos esse objetivo em variadas ações, como: apoio à criação e gestão de Unidades de Conservação; restauração florestal de áreas degradadas e recuperação de nascentes; disseminação de tecnologias sustentáveis de convivência com a semiaridez; fomento à pesquisa científica; educação ambiental, sensibilizando e capacitando multiplicadores de conhecimentos e a sociedade em geral; e promoção de ações de comunicação para tornar a Caatinga mais conhecida e valorizada por sua rica biodiversidade, cultura e potencial produtivo.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS SOBRE A ASSOCIAÇÃO CAATINGA.



MISSÃO

Conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.



VISÃO

Ampliar o Modelo Integrado de Conservação da Caatinga, gerar serviços socioambientais e consolidar estratégias inovadoras em prol da valorização das florestas e da vida.



VALORES

Transparência; Respeito; Comprometimento; Entusiasmo; Colaboração e Inovação.

Agendas globais de sustentabilidade

Cada projeto realizado é um passo concreto em direção a um mundo mais resiliente, justo e biodiverso. Ao proteger a Caatinga, estamos defendendo a vida em todas as suas formas – hoje e no futuro.

Nossa atuação para a conservação da Caatinga exige mais do que cuidar do nosso bioma — entendemos que fazemos parte de um movimento maior, que conecta biomas, territórios, pessoas e compromissos com o futuro do planeta.

Por isso, os projetos da Associação Caatinga refletem o princípio de '**PENSAR GLOBAL E AGIR LOCAL**': desenvolvemos ações que transformam realidades no semiárido brasileiro, ao mesmo tempo em que contribuímos para as metas das principais agendas globais de sustentabilidade, especialmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Década da Restauração dos Ecossistemas e o Marco Global Kunming-Montreal da Diversidade Biológica.

Mas o que significam essas agendas?



DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS (2021-2030)

Proclamada pela ONU, esta é uma chamada global para reverter a degradação dos ecossistemas em todo o planeta. A restauração ambiental é uma das ferramentas mais eficientes para combater a crise climática, prevenir a extinção de espécies e melhorar a qualidade de vida das populações humanas, especialmente aquelas que vivem em áreas vulneráveis.

Na prática, cada hectare de Caatinga restaurado por nossos projetos é uma contribuição direta para esse esforço global, com impactos positivos sobre o solo, a água, a biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais.



MARCO GLOBAL DE BIODIVERSIDADE DE KUNMING-MONTREAL

Aprovado durante a Conferência da ONU sobre Biodiversidade (COP15), representa um novo acordo global para proteger a natureza até 2030. Uma estratégia que estabelece 23 metas para conter a perda de espécies, restaurar ecossistemas, frear o desmatamento e garantir uma convivência mais equilibrada entre seres humanos e natureza. Nossas ações estão alinhadas especialmente às metas 01, 03, 07 e 13, mas também contribuímos com as metas 02, 04, 05, 08, 10 e 14.

- **Meta 01 Conservação de ecossistemas:** conservar, restaurar e conectar ecossistemas naturais e seminaturais, especialmente os mais ameaçados.
- **Meta 03 Áreas protegidas:** garantir proteção e gestão eficaz de pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas.
- **Meta 07 Mudança climática:** contribuir com soluções baseadas na natureza para a mitigação e adaptação climática.
- **Meta 13 Educação e sensibilização:** aumentar a conscientização, o conhecimento e a participação pública sobre a biodiversidade.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

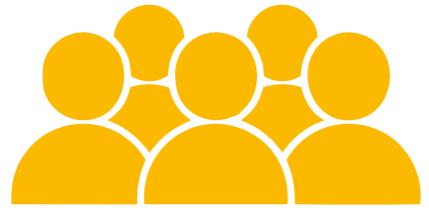
Criados em 2015 pelas Nações Unidas, os ODS são um conjunto de 17 objetivos globais e 169 metas que buscam guiar países, empresas, organizações e cidadãos até 2030, na construção de um mundo mais sustentável, justo e resiliente. Nossos projetos se conectam fortemente com os ODS 06, 13 e 15 (vida terrestre), além de contribuir para outros, como os ODS 01, 02, 03, 04, 05, 08, 10, 12 e 17.

- **ODS 6 Água potável e saneamento:** garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
- **ODS 13 Ação contra a mudança global do clima:** adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- **ODS 15 Vida terrestre:** proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.

Destaques em 2024

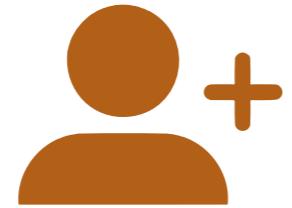


2024 em números



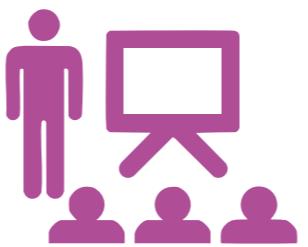
4.356.877

CONTAS ALCANÇADAS
PELAS REDES SOCIAIS



26.824

NOVOS SEGUIDORES
NAS REDES SOCIAIS



13.522

PESSOAS ALCANÇADAS
PELAS CAPACITAÇÕES



1.647.245

TONELADAS DE CO₂
ESTOCADOS



14.010

MUDAS NATIVAS
PLANTADAS



31

PERIQUITOS CARA-SUJA
FORAM REINTRODUZIDOS
NA SERRA DAS ALMAS



16

REDES E CONSELHOS
CONTARAM COM A
PARTICIPAÇÃO DA AC



4,7

BILHÕES DE LITROS DE
ÁGUA ARMAZENADOS
PELA RNSA



15

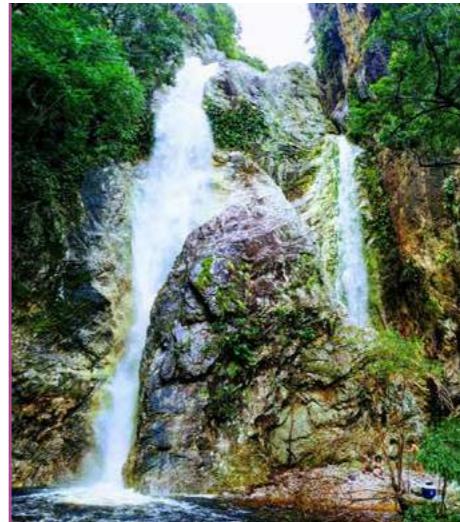
PROJETOS EM
EXECUÇÃO AO LONGO
DO ANO DE 2024



3.186

PESSOAS BENEFICIADAS
COM A DOAÇÃO DE
CARTÕES-ALIMENTAÇÃO

Nosso 2024, mês a mês



Janeiro

BRIGADISTAS NO PARQUE DO COCÓ

Quatro brigadistas da Associação Caatinga apoiaram o Corpo de Bombeiros, BPMA e demais agentes na contenção do incêndio que atingiu o Parque Estadual do Cocó, maior parque natural urbano do Norte/Nordeste.

CAPACITAÇÃO NO INSTITUTO ROCHA LIMA

Educadores do Instituto Rocha Lima, referência em arte-educação e infância em Fortaleza, participaram de formação promovida pela Associação Caatinga com foco em conteúdos ambientais e práticas pedagógicas adaptadas ao semiárido.

Fevereiro

ENCERRAMENTO DOS ENCONTROS COM FAMÍLIAS

Chegou ao fim a série de encontros sobre Primeira Infância com famílias de comunidades rurais no entorno da Serra das Almas. A ação fortaleceu vínculos familiares e orientou sobre cuidados afetivos e desenvolvimento da autonomia das crianças desde o nascimento.

DISTRIBUIÇÃO DE REPELENTES NO ENTORNO DA RNSA

Em parceria com a SC Johnson, a Associação Caatinga distribuiu repelentes para comunidades do entorno da Reserva Natural Serra das Almas, entre Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), contribuindo para a proteção da saúde local.

Março

1ª FEIRA DE MULHERES EMPREENDEDORAS DA CAATINGA

Fruto do curso "Mulheres Empreendedoras da Caatinga", promovido pelo projeto No Clima da Caatinga, a feira reuniu participantes de comunidades do entorno da RNSA. A ação celebrou a autonomia financeira e o protagonismo feminino no semiárido.

PLANTIO DE CARNAÚBA EM MIRÁIMA (CE)

Foram plantadas 1.300 mudas de carnaúba como parte do Programa Carnaúba Sustentável. A ação busca fortalecer a cadeia produtiva da espécie e construir uma comunidade modelo, estruturada e valorizada no extrativismo.

Abril

EVENTO EM CELEBRAÇÃO AO DIA NACIONAL DA CAATINGA

O evento marcou o Dia Nacional da Caatinga com ações de sensibilização sobre a importância do bioma, único 100% brasileiro. A iniciativa reforça o papel da Associação Caatinga na promoção da educação ambiental e na defesa da biodiversidade do semiárido.

INTERCÂMBIO TÉCNICO NO ASSENTAMENTO ARAGÃO

Representantes do Sebrae, secretarias municipais, sindicatos e cooperativas visitaram o Assentamento Aragão, em Miraíma (CE), para conhecer o Programa Carnaúba Sustentável. A visita incluiu demonstração do secador solar, tecnologia que aumenta a eficiência na extração do pó da carnaúba.

Maio

LANÇAMENTO DO PROJETO CAATINGA PRESERVADA

Teve início o projeto "Caatinga Preservada: ampliando e melhorando a gestão das UCs na Caatinga Cearense". A iniciativa visa conservar a biodiversidade do bioma no Ceará, fortalecer comunidades locais e incentivar práticas econômicas sustentáveis.

NOVO PROJETO NO PARQUE DO CÂNION DO RIO POTI

Também foi lançado o projeto "Conservação e Sustentabilidade Financeira no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti", com foco na proteção da Caatinga no Piauí por meio da elaboração do Plano de Sustentabilidade Financeira e do Plano de Manejo Integrado do Fogo.

Junho

REFAUNAR ARVORAR: NOVO CICLO PELA FAUNA NATIVA

Assinamos o contrato do projeto "Refaunar Arvorar", que tem como meta reintroduzir aves ameaçadas de extinção no Ceará, começando pelo periquito cara-suja e pela jandaia-verdadeira.

REINTRODUÇÃO DO PERIQUITO CARA-SUJA NA SERRA DAS ALMAS

Dezenove exemplares selvagens do periquito-da-cara-suja (Pyrrhura griseipectus) foram translocados da Serra de Baturité para a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), onde passaram por um período de aclimatação em recintos antes de serem soltos e reintroduzidos na natureza, em ação histórica de conservação.

Nosso 2024, mês a mês



Julho

PRIMEIRO REGISTRO DO PAPA-LAGARTA-DE-EULER E TUJU NA SERRA DAS ALMAS

Foi registrado pela primeira vez o Papa-lagarta-de-euler (*Coccyzus euleri*) na Serra das Almas. A ave vive em florestas úmidas e áreas semiabertas, e é pouco comum na Caatinga.

O pássaro Tuju (*Lurocalis semitorquatus*) foi registrado pela primeira vez na RNSA.

Trata-se de um evento raro, sendo apenas o terceiro ponto de ocorrência recente da espécie no Ceará.

ESTREIA DO DOCUMENTÁRIO "NCC: HISTÓRIAS DE MUDANÇA"

O documentário celebra o encerramento da quarta fase do projeto No Clima da Caatinga (2021-2024) e compartilha histórias inspiradoras de transformação em comunidades do semiárido.

Agosto

PLANTIO EXPERIMENTAL NA FAZENDA RAPOSA

Foram plantadas 3.700 mudas com raízes alongadas em um experimento de restauração na Fazenda Raposa, Área de Relevante Interesse Ecológico em Maracanaú (CE). A técnica inovadora aumenta a taxa de sobrevivência das espécies da Caatinga de 30% para 70%.

ASSOCIAÇÃO CAATINGA INTEGRA CONSELHO DA APA SERRA DA IBIAPABA

A instituição tomou posse no Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba, os conselheiros têm como principal função auxiliar na gestão das ações da APA, seguindo as diretrizes do plano de manejo, que foi construído de forma participativa.

Setembro

24 ANOS DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

24 anos como referência na conservação da Caatinga, protegendo 6.285 hectares entre os estados do CE e PI.

COLETA DE DADOS NO PIAUÍ PARA PLANO DE SUSTENTABILIDADE

A equipe técnica da Associação Caatinga esteve no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti (PI) para levantamento de dados que subsidiarão a elaboração do plano de sustentabilidade financeira da unidade.

PARCERIA COM A SC JOHNSON NO APOIO A COMUNIDADES

Ação em parceria com a SC Johnson, com a entrega de 667 vales-alimentação e repelentes para famílias do entorno da RNSA, fortalecendo a segurança alimentar e a saúde das comunidades locais.

Outubro

26 ANOS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA

A data foi celebrada na comunidade de Jatobá Medonho, em Buriti dos Montes (PI), para reforçar os laços com o território e a missão da instituição.

LANÇAMENTO DO PROJETO ECOPROTAGONISTAS

O projeto "Ecoprotagonistas: jovens em ação pela Caatinga", voltado para adolescentes de 12 a 17 anos combina rodas de conversa e oficinas práticas para formar sujeitos ecológicos, por meio de uma educação ambiental cidadã e conectada à realidade local.

PRESENÇA NA COP-16 DA BIODIVERSIDADE

Participação na COP-16 da Convenção sobre Diversidade Biológica, em Cali, contribuindo com o debate sobre conservação e restauração.

Novembro

CONSULTORIA DO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO (SFB) NA CAATINGA

A Associação Caatinga recebeu o SFB em visita técnica sobre cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros. A equipe conheceu experiências de bioeconomia na Caatinga como carnaúba, meliponicultura e coleta de sementes.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIO SOBRE MANEJO COMUNITÁRIO

A AC participou do 1º Seminário de Manejo Florestal Comunitário Familiar na Caatinga, realizado no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em Brasília, contribuindo com experiências sobre bioeconomia e conservação no semiárido.

Dezembro

CAPACITAÇÃO EM MANEJO DO FOGO

Comunidades rurais de Buriti dos Montes (PI) participaram de oficinas sobre manejo integrado do fogo, com foco em queima controlada, segurança, técnicas de preparo do solo e proteção da fauna. A atividade faz parte das ações do plano de prevenção a incêndios no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti.

PRIMEIRA SOLTURA DE PERIQUITOS CARA-SUJA NA SERRA DAS ALMAS

Os periquitos cara-suja passaram cinco meses em recintos de aclimatação, etapa essencial para adaptação ao ambiente e fortalecimento dos laços de grupo, aumentando suas chances de sobrevivência na natureza.

Biodiversidade



Fauna, floresta e futuro sustentável



Em 2024, a Associação Caatinga ampliou seu compromisso com a conservação da fauna e da flora da Caatinga por meio de ações concretas, inovadoras e integradas ao nosso território de atuação.

Foi o ano em que o periquito-cara-suja voltou a sobrevoar a Reserva Natural Serra das Almas, marcando um importante passo no processo de reintrodução de espécies ameaçadas.

Seguimos fortalecendo o monitoramento da fauna com o uso de armadilhas fotográficas e aprofundamos estudos sobre felinos silvestres, indicadores valiosos da saúde dos ecossistemas.

Acompanhamos de perto a dinâmica das áreas restauradas, gerando dados que orientam decisões e reforçam nosso modelo de conservação baseado em evidências, tecnologia e inovação.

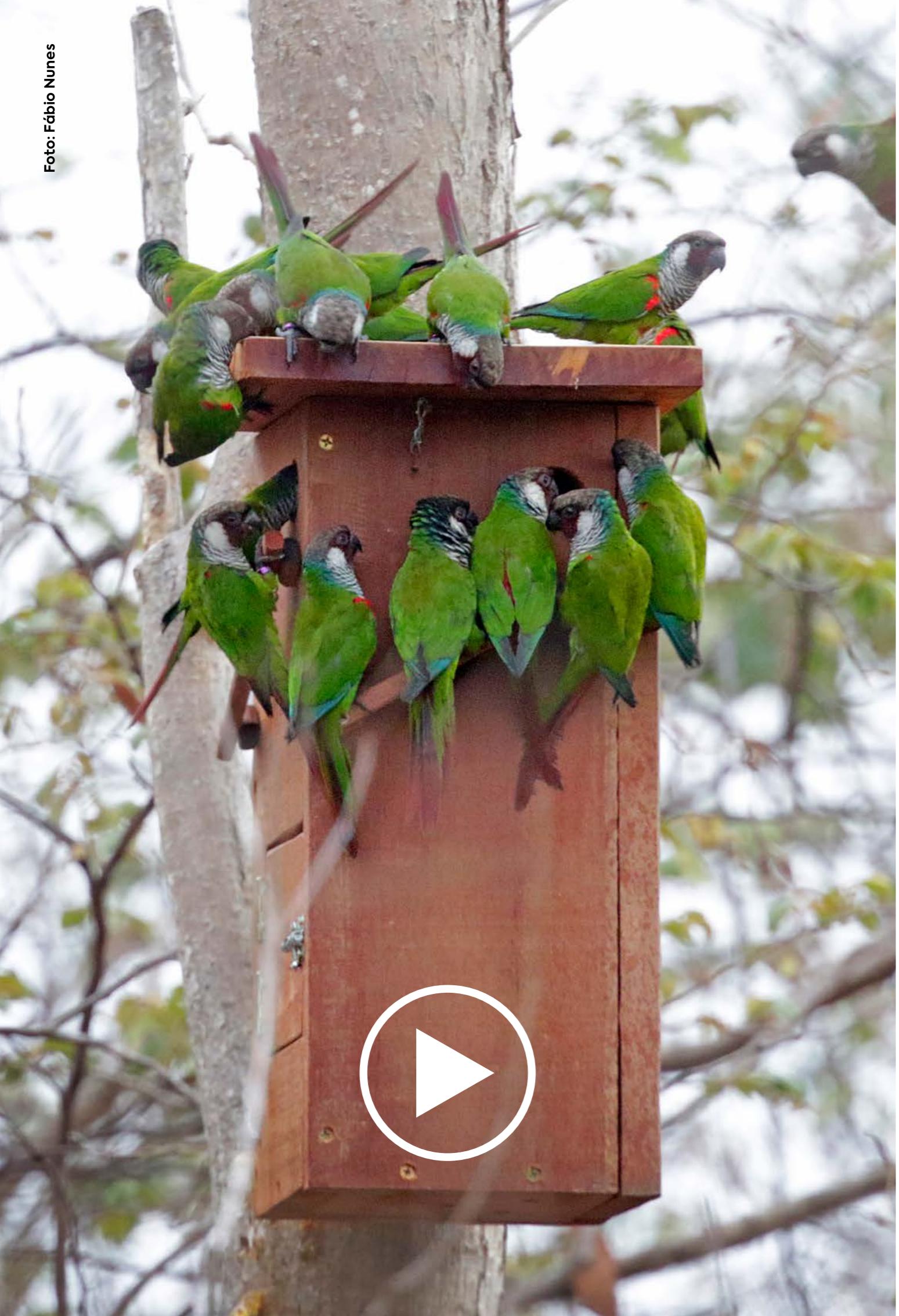
Além disso, nossa atuação alcançou espaços de decisão e articulação internacional, com participação na COP 16 sobre biodiversidade, realizada em Cali, Colômbia.

No âmbito nacional, tivemos participação ativa nos Planos de Ação Nacional (PANs) voltados para a conservação da Caatinga.

Proteger a biodiversidade também passa por valorizar os modos de vida que dela dependem. Por isso,

seguimos realizando ações para o fortalecimento e a qualificação da cadeia produtiva da carnaúba, promovendo práticas sustentáveis que geram renda e mantêm a floresta em pé.

Este capítulo reúne as ações que refletem esse compromisso da Associação Caatinga, com o território, com as espécies e com as gerações futuras.



REINTRODUÇÃO DO PERIQUITO CARA-SUJA NA RNSA: MARCO PARA A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA

Após 114 anos sem registros no Planalto da Ibiapaba, o periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*), uma das aves mais ameaçadas da Caatinga, foi reintroduzido na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA).

A ação integra o projeto Refaunar Arvorar, uma iniciativa do Parque Arvorar em parceria com a Associação Caatinga e a ONG Aquasis. O projeto já contabiliza avanços significativos. Em junho de 2024, um marco histórico foi registrado: 19 exemplares de periquito cara-suja foram reintroduzidos na RNSA, celebrando o retorno da espécie ao Planalto da Ibiapaba após mais de um século sem registros.

As aves passaram seis meses em período de aclimatação no recinto

da reserva e, em dezembro de 2024, foram finalmente soltas em ambiente natural, um passo fundamental no processo de restauração populacional da espécie.

Em novembro de 2024, um segundo grupo, com 10 periquitos translocados da vida livre na Serra de Baturité, chegou à RNSA. Inicialmente, essas aves foram mantidas em um recinto menor, anexo ao viveiro principal, como parte do protocolo de ambientação. Após a soltura do primeiro grupo, os recém-chegados foram transferidos para o viveiro principal em dezembro do mesmo ano.

Localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), a RNSA é a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Ceará, com 6.285 hectares de área protegida. Reconhecida desde 2005 pela UNESCO como o primeiro Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga no estado, a RNSA abriga diversas espécies ameaçadas de extinção e contribui para a manutenção de serviços ambientais e ecossistêmicos fundamentais para a região.



MONITORAMENTO DE FAUNA POR MEIO DAS ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS E PESQUISA COM FELINOS

O monitoramento da mastofauna dentro da Reserva Natural Serra das Almas (RNSA) é uma ação contínua, tem como principal objetivo levantar dados sobre a fauna.

Em 2024, realizamos 12 ações de instalação de câmeras de trilha no grid estabelecido pelos pesquisadores, sendo 16 unidades câmeras que

são colocadas por períodos distintos em vários pontos pré-definidos dentro da RNSA. As armadilhas são instaladas nos pontos determinados, permanecendo de 25 a 30 dias.

Geralmente são programadas no modo híbrido (filmagem e fotografia) para ter maior efetividade nos registros da fauna presente na RNSA.

No caso do monitoramento dos primatas, as câmeras foram instaladas próximas às copas das árvores para capturar o comportamento dos macacos e as espécies existentes na Unidade. O

monitoramento de longo prazo desta ordem de animais é liderada pela equipe do Professor Doutor Antônio Robério Gomes Freire Filho, gestor do projeto Guariba.

Para o monitoramento de felinos, realizamos uma ampliação do esforço de captura de imagens para obtenção de um maior número de registros da fauna local, especialmente animais que não costumam ser fotografados nas armadilhas fotográficas. A ideia é que possamos testar novas metodologias de captação de imagens em diferentes tipos de ambientes para entender melhor a distribuição das espécies no

interior da Serra das Almas, propor ações mais efetivas de conservação, ampliar e melhorar o banco de imagens para trabalhar a comunicação do projeto e subsidiar pesquisas.

O monitoramento de fauna é uma ação contínua para que possamos entender e descrever os ambientes usados por estes animais e para dar suporte às pesquisas que estão sendo desenvolvidas atualmente na RNSA, especialmente com foco em felinos que são topo da cadeia alimentar e nos primatas, por conta dos indícios de ocorrência da espécie Guariba (*Alouatta ululata*).

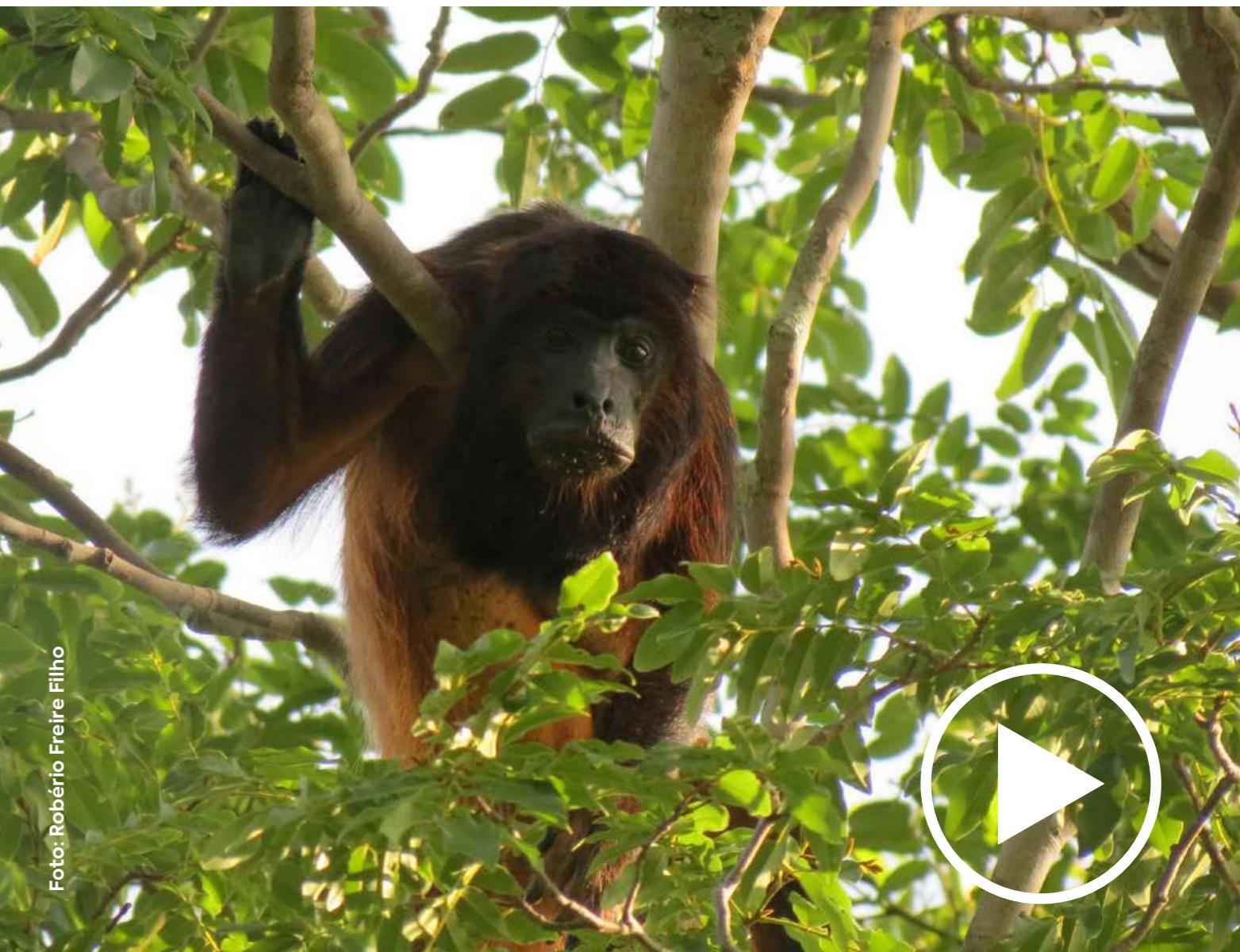


Foto: Robério Freire Filho



PARTICIPAÇÃO NA COP DE BIODIVERSIDADE

Em 2024, a Associação Caatinga marcou presença na 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP16), realizada em Cali, na Colômbia, reafirmando seu compromisso com a conservação da biodiversidade e com a construção de soluções sustentáveis para o semiárido brasileiro.

A participação da instituição teve como foco o compartilhamento de experiências exitosas na conservação do bioma Caatinga, com destaque para a criação e gestão de unidades de conservação privadas, a valorização da sociobiodiversidade e a implementação de tecnologias sociais que fortalecem a convivência com o semiárido.

Durante o evento, a Associação Caatinga também reforçou a relevância estratégica do bioma Caatinga no cumprimento das metas do Marco Global da Biodiversidade, evidenciando o papel fundamental das reservas privadas e das populações do semiárido na proteção de espécies ameaçadas e na manutenção dos serviços ecossistêmicos.

A presença da instituição na COP16 representou uma oportunidade valiosa para fortalecer articulações com redes globais, ampliar o reconhecimento de iniciativas locais e defender a urgência de mais investimentos, políticas públicas e cooperação internacional voltados à proteção da única floresta exclusivamente brasileira.



MONITORAMENTO DA SERRA DAS ALMAS

O monitoramento ambiental é uma ação estratégica para a proteção da biodiversidade na Reserva Natural Serra das Almas, com foco especial no combate à caça ilegal e aos incêndios florestais.

A caça é uma das principais ameaças à fauna local. Registros de armadilhas fotográficas revelam uma preocupante redução de espécies como caititus, onças, veados e roedores, reflexo direto do aumento da pressão antrópica na região.

Diante desse cenário, são mapeados os principais pontos de entrada e saída usados por caçadores, além do registro de vestígios deixados na mata. Todas essas informações são repassadas ao Poder Público.

Infelizmente, a caça ainda persiste na RNSA, com sinais recorrentes como

armadilhas, embalagens, garrafas, fogueiras e acampamentos temporários. Em 2024, foram realizados 96 monitoramentos ambientais na RNSA.

Diversas ações ilegais de caçadores e invasores foram identificadas. Quando há aumento desses indícios, a equipe amplia o monitoramento como forma de inibir novas ocorrências.

Para garantir precisão e transparência, são usadas fichas-padrão de monitoramento e aplicativos com registros fotográficos georreferenciados, ampliando a eficácia das ações preventivas e de fiscalização.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO ENTORNO DA RPPN NENÉM BARROS

Realizamos o plantio de 20 mil mudas nativas da Caatinga em 20 hectares, utilizando a técnica de raízes alongadas, que acelera o crescimento e prolonga o tamanho da raiz.

A área restaurada está localizada no entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Neném Barros, no distrito de Monte Nebo, em Crateús (CE). A RPPN possui 63,16 hectares, enquanto a propriedade totaliza 205,23 hectares. O plantio tem como objetivo proteger a biodiversidade, manter corredores ecológicos e mitigar o efeito de borda.

O método das raízes沿adas, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia da Restauração (UFRN) sob coordenação da Dra. Gislene Ganade, foi premiado no Dryland Champions Brazil, da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. Sua aplicação elevou a taxa de sobrevivência das espécies de 30% para 70%.

A restauração é uma estratégia eficaz para neutralizar emissões de carbono, conservar o solo, melhorar

o microclima, preservar a água e proteger a biodiversidade. Além do sequestro e estoque de carbono, as espécies plantadas reforçam a segurança hídrica das comunidades vizinhas.

A ação também gera impactos sociais positivos: todas as sementes foram coletadas localmente e a mão de obra contratada, coletores, diaristas e trabalhadores, é das comunidades do entorno, fortalecendo a economia local e a renda das famílias envolvidas.

Segundo o último monitoramento, a área apresenta bom desempenho, com crescimento consistente das mudas e taxa de sobrevivência de 71%. A mortalidade foi de 29%.

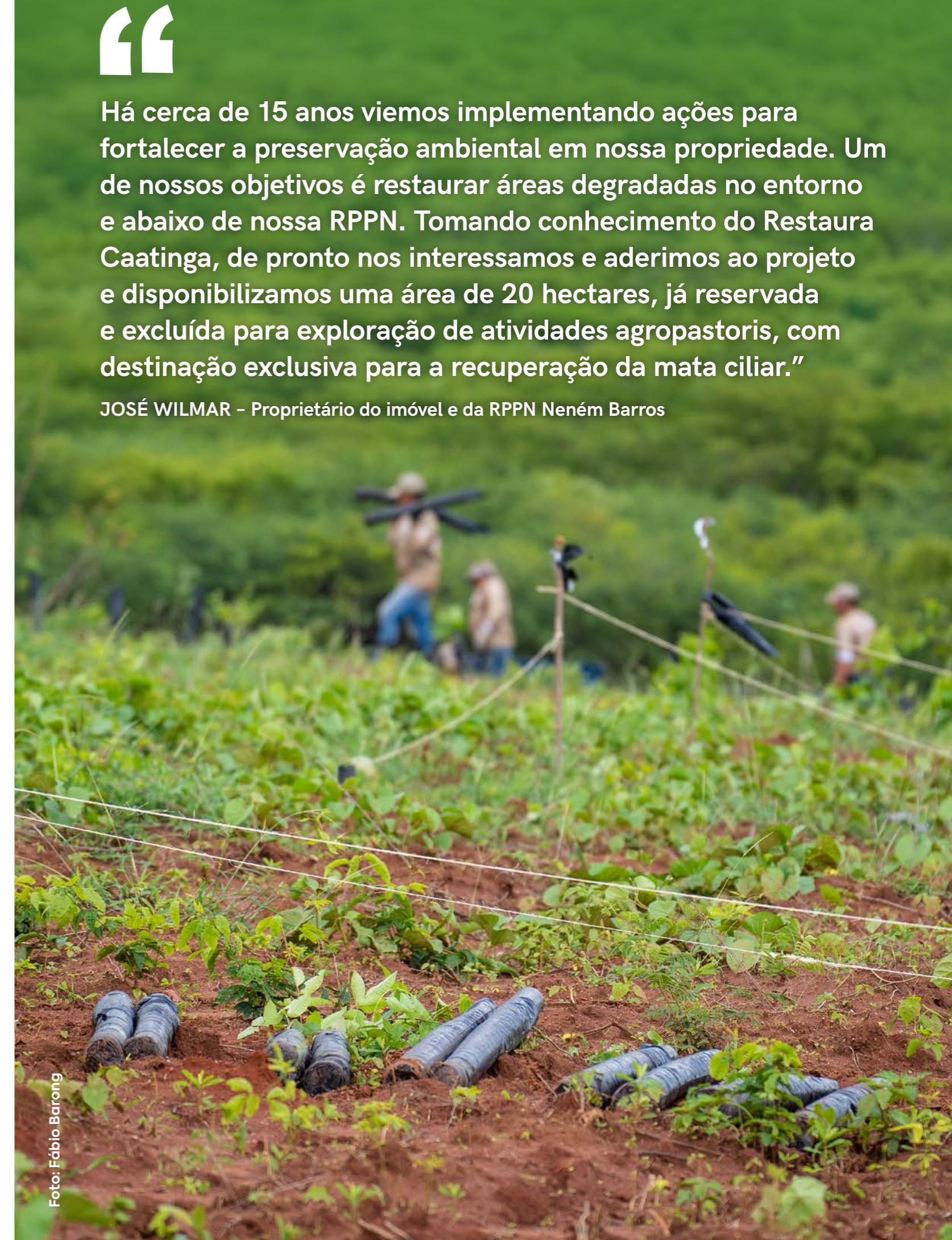
O local segue sendo monitorado para acompanhar o desenvolvimento das plantas, a regeneração natural e a eficácia da restauração na Caatinga.

“

Há cerca de 15 anos viemos implementando ações para fortalecer a preservação ambiental em nossa propriedade. Um de nossos objetivos é restaurar áreas degradadas no entorno e abaixo de nossa RPPN. Tomando conhecimento do Restaura Caatinga, de pronto nos interessamos e aderimos ao projeto e disponibilizamos uma área de 20 hectares, já reservada e excluída para exploração de atividades agropastoris, com destinação exclusiva para a recuperação da mata ciliar.”

JOSÉ WILMAR – Proprietário do imóvel e da RPPN Neném Barros

Foto: Fábio Barong





“

Esperamos melhorar cada vez mais o conhecimento com os saberes que adquirimos e aperfeiçoar a produção a partir do secador solar, chegando à qualidade e preços de comercialização desejados. Sabemos que está agregando qualidade ao nosso produto e tem potencial para aumentar o lucro, além de qualificar o trabalho do assentamento e nossa mão de obra.”

PEDRO SILVINO – Carnaubeiro e líder do Assentamento Aragão

PROGRAMA CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: INOVAÇÃO E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL NO SEMIÁRIDO

A Associação Caatinga tem se destacado na promoção da bioeconomia e da sociobiodiversidade ao qualificar a cadeia produtiva da carnaúba, palmeira nativa da Caatinga que sustenta economicamente diversas comunidades do semiárido.

Desde 2016, a instituição atua em parceria com empresas e organizações para incentivar um extrativismo mais justo e sustentável, promovendo melhores condições de trabalho, técnicas aprimoradas de manejo e o aumento da qualidade do produto final.

Nesse contexto, o programa Carnaúba Sustentável tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento

dessa cadeia, aliando conservação ambiental ao desenvolvimento de territórios vulneráveis.

Um dos maiores avanços recentes foi a implementação do secador solar, tecnologia inovadora desenvolvida e testada no âmbito do programa, com capacidade de elevar em até 50% a qualidade do pó cerífero.

A inovação representa um marco na modernização do processo produtivo, agregando valor ao produto e promovendo ganhos reais de produtividade e renda.

Em 2024, a tecnologia foi incorporada a uma experiência-modelo em uma comunidade carnaubeira, que passou a adotar boas práticas ambientais, medidas de segurança no trabalho e uso eficiente de recursos.

Além disso, a palha residual processada no secador solar possibilitou novas oportunidades para mulheres artesãs da região, ampliando os impactos sociais e econômicos da iniciativa.

UNHA-DO-DIABO: UMA AMEAÇA À BIODIVERSIDADE DA CAATINGA

A unha-do-diabo é uma trepadeira exótica originária de Madagascar, introduzida no Brasil como planta ornamental.

Atualmente, é considerada uma das principais ameaças à biodiversidade da Caatinga, especialmente aos carnaubais, devido à sua capacidade de sufocar e eliminar plantas nativas, comprometendo, inclusive, a cadeia produtiva da cera de carnaúba.

Para enfrentar esse desafio, a Associação Caatinga coordena um projeto de Controle Biológico Clássico (CBC) da espécie, com o objetivo de identificar um agente biológico eficaz no combate à invasão da unha-do-diabo nos carnaubais do Nordeste brasileiro.

O projeto conta com importantes parceiros, como a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), o Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Cera de Carnaúba (Sindcarnaúba), além de instituições como o Center for Agriculture and Biosciences International (CABI), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

A iniciativa busca proteger a biodiversidade da Caatinga e garantir a sustentabilidade econômica das comunidades que dependem da carnaúba, promovendo soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis para o controle de espécies invasoras.



Foto: Samuel Portela



Arapacu -do- nordeste – Foto: Ciro Albano

ASSOCIAÇÃO CAATINGA NOS PLANOS DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A instituição tem atuado de forma estratégica como articuladora e colaboradora de diversas ações dos planos de ação nacional (PANs) voltados à conservação da biodiversidade do bioma Caatinga. Atualmente, a instituição integra formalmente o grupo de assessoramento técnico (GAT) de três PANs.

PAN tamanduá e tatus (PAN TATA)

O plano de ação nacional para a conservação do tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola reúne esforços para proteger essas três espécies de mamíferos ameaçados de extinção.

A Associação Caatinga (AC) participa ativamente do grupo de assessoramento, contribuindo com dados de campo, conhecimento técnico e experiências práticas na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA) e em outras áreas prioritárias da Caatinga.

Além de colaborar na construção de estratégias de conservação, a instituição articula ações com comunidades locais, promove a sensibilização sobre as espécies e participa do planejamento e da execução das medidas previstas no plano, com destaque para o tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*), espécie foco da atuação da organização desde 2013.

PAN aves da Caatinga

O PAN busca melhorar o estado de conservação de mais de 30 espécies ameaçadas, como o periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*), a jacucaca (*Penelope jacucaca*), o arapaçu-do-nordeste (*Xiphocolaptes falcirostris*) e o vira-folha-cearense (*Sclerurus cearenses*).

Como membro do GAT, a AC apoia ações de reintrodução, monitoramento e manejo de habitat, além de desenvolver atividades de educação ambiental voltadas à sensibilização da sociedade sobre a importância dessas espécies.

Na Reserva Natural Serra das Almas, a Associação Caatinga atua em parceria com a ONG Aquasis, responsável pela coordenação do projeto de reintrodução do periquito cara-suja, e contribui também com a criação e gestão de outras unidades de conservação, promovendo a recuperação de áreas prioritárias da Caatinga.

PAN flora da Caatinga

Atualmente em fase de elaboração, o plano de ação nacional para a conservação da flora ameaçada da Caatinga reúne especialistas e instituições comprometidas com a proteção de espécies vegetais como a *Senegalia cearensis* e o *Erythroxylum bezerrae*.

A instituição integra o grupo de assessoramento técnico do plano e tem assumido papel ativo na articulação de ações por meio da coleta de dados de campo e da proposição de estratégias que aliem a conservação da flora ao uso sustentável dos recursos naturais.

A Associação Caatinga também colabora com o Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora/ JBRJ) na construção de estratégias e no planejamento das ações, contribuindo para o alinhamento do PAN com outras políticas públicas e projetos em andamento no território.

Atuação



Linhas temáticas



Bioeconomia e negócios sustentáveis

Abrange iniciativas que impulsionam cadeias produtivas sustentáveis e modelos de negócio baseados no uso responsável da sociobiodiversidade, promovendo geração de renda, inovação, valorização dos saberes locais e conservação dos recursos naturais.



Criação e gestão de áreas protegidas

Abrange ações voltadas à criação, regularização, planejamento e manejo de Unidades de Conservação, com foco na consolidação territorial, no fortalecimento da governança local e na garantia da conservação a longo prazo.



Educação ambiental e relacionamento comunitário

Compreende ações educativas e de engajamento social que difundem o conhecimento sobre a Caatinga, utilizando metodologias e abordagens adaptadas aos mais diversos públicos, como educadores, estudantes, agricultores, produtores, trabalhadores rurais, mulheres, crianças e jovens.



Equidade de gênero

Foca em ações que promovem a participação de mulheres, a capacitação para o empreendedorismo feminino e o fortalecimento da equidade em contextos locais e rurais.



Fomento à pesquisa

Abrange o fomento à pesquisa por meio de assessoramento técnico, produção científica, monitoramento ambiental e elaboração de planos para a conservação e manejo de espécies e ecossistemas.



Políticas públicas ambientais

Envolve ações de incidência política, apoio à formulação ou regulamentação de leis e políticas ambientais, além de articulações institucionais em rede.



Proteção da biodiversidade, da água e do clima

Compreende ações que contribuem diretamente para a conservação da biodiversidade, proteção de nascentes e manutenção de serviços ecossistêmicos, como sequestro de carbono, balanço hídrico e adaptação às mudanças climáticas, incluindo iniciativas de pagamentos por serviços ambientais.



Resiliência e justiça climática

Abrange iniciativas que fortalecem a capacidade de adaptação frente às mudanças climáticas e buscam promover equidade no acesso a direitos socioambientais. Envolve a proteção de territórios, a segurança hídrica e ações de justiça ambiental, incluindo capacitações para as comunidades, com valorização dos saberes locais e estímulo ao protagonismo social.



Restauração florestal

Concentra atividades de recuperação de áreas degradadas, coleta e beneficiamento de sementes, plantio de espécies nativas, manejo da vegetação e fortalecimento da cobertura vegetal para a regeneração da Caatinga.



Tecnologias sociais

Envolve a adoção de tecnologias sustentáveis adaptadas à realidade do semiárido, com foco em acesso à água, energia renovável, saneamento, geração de renda e outras soluções que fortalecem a resiliência das comunidades locais frente à crise climática.

Linhas temáticas

| |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| APOIO À RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS | ● | ● | ● | | ● | | ● | ● | | |
| CAATINGA PRESERVADA: AMPLIANDO E MELHORANDO A GESTÃO DAS UCS NA CAATINGA CEARENSE | ● | ● | ● | | ● | ● | ● | ● | | |
| CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS | | | ● | | | | | ● | | |
| CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS - RNSA | ● | | | | ● | | ● | ● | | |
| CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI | ● | ● | ● | | ● | | ● | ● | | |
| ECOPROTAGONISTAS: JOVENS EM AÇÃO PELA CAATINGA | | | ● | | | | | ● | | |
| FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL | | | ● | | | | | | | |
| NO CLIMA DA CAATINGA - FASE IV | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| NO CLIMA DA CAATINGA - EDUCAÇÃO, CONSERVAÇÃO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS | ● | | ● | ● | ● | | | ● | | ● |
| PROGRAMA CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA | ● | | ● | ● | | | | ● | ● | ● |
| RECONECTANDO SUJEITOS, RECICLANDO ATITUDES | ● | | ● | ● | | ● | | | | |
| REFAUNAR ARVORAR | | | ● | | ● | | ● | | | |
| REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | | | | | ● | | ● | | ● | |
| RESTAURA CAATINGA | | | ● | | | | ● | ● | ● | ● |
| RPPN: CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS | | ● | ● | | | | ● | ● | | |

APOIO À RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Fortalecer as ações da Associação Caatinga na proteção da biodiversidade e no enfrentamento às mudanças climáticas. Essa parceria contribui para a preservação dos ecossistemas e reforça o compromisso com a sustentabilidade.



Foto: Fábio Barong

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Apóio em ações de educação ambiental**
Foram realizadas ações de educação ambiental em comunidades do entorno da Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), promovendo conscientização e valorização do bioma Caatinga.
- Apóio em monitoramento e manutenção**
A equipe deu suporte às ações de monitoramento de áreas reflorestadas e à manutenção de tecnologias instaladas na RNSA, contribuindo para a efetividade das estratégias de conservação.
- Aquisição de armadilhas fotográficas**
Foram adquiridas 04 armadilhas fotográficas para apoio a pesquisas científicas relacionadas à flora, avifauna e mastofauna da RNSA, além do suporte à pesquisa sobre estoque e fluxo de carbono.
- Aquisição de rádios comunicadores**
A RNSA passou a contar com 04 rádios tipo handie-talkie, utilizados para reforçar a comunicação da equipe operacional nas atividades de proteção e monitoramento da unidade.
- Conservação de áreas e impacto climático**
As ações desenvolvidas contribuíram para a proteção de 1.857 hectares da Serra das Almas, o equivalente a 18,57 km₂ de Caatinga preservada. Como resultado, foi evitada a emissão de 494.091,99 tCO₂e e registrada a remoção de 6.870,90 tCO₂e.
- Capacitação em ecoturismo**
Foi realizada uma oficina de introdução ao ecoturismo na Caatinga, com a capacitação de 16 pessoas da região.

LINKS RELACIONADOS

Jovens de comunidades rurais do Ceará e Piauí participam de oficina de ecoturismo.



APOIO





CAATINGA PRESERVADA: AMPLIANDO E MELHORANDO A GESTÃO DAS UCS NA CAATINGA CEARENSE

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a ampliação e o fortalecimento da conservação no bioma Caatinga no estado do Ceará, por meio da criação de novas áreas legalmente protegidas e da implementação de ações para a melhoria na gestão do Parque Estadual das Carnaúbas e no manejo florestal do seu entorno.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Criação de novas Unidades de Conservação**

Foram elaborados, revisados e atualizados estudos técnicos, além da realização de consultas públicas, para subsidiar a criação de quatro unidades de conservação estaduais em áreas prioritárias da Caatinga cearense. As regiões contempladas incluem os Sertões de Canindé e Tejuçuoca, além das serras e encostas da Serra da Ibiapaba nos municípios de Viçosa do Ceará, Granja e Pacujá.
 - **Fortalecimento da gestão do Parque Estadual das Carnaúbas (PEC)**

Foi elaborado um diagnóstico como etapa preparatória para a construção do plano de visitação do parque, com o objetivo de fomentar o ecoturismo e ampliar as ações de educação ambiental no território.
 - **Promoção do manejo florestal sustentável**

Foi elaborado um diagnóstico técnico voltado ao desenvolvimento de um manual de boas práticas para o manejo florestal e a extração sustentável da palha e da cera da carnaúba no entorno do Parque Estadual das Carnaúbas (PEC).

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga lança projeto para preservação do semiárido e desenvolvimento sustentável no Ceará.

Associação Caatinga lança dois projetos para conservação da Caatinga.

Associação Caatinga se reúne com instituições nacionais e internacionais para impulsionar a criação de áreas protegidas no Ceará.



PARCERIA



APOIO FINANCEIRO



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS S.C. JOHNSON

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Garantir segurança alimentar, promover a saúde das famílias e fortalecer a economia local por meio do uso de cartões pré-pagos, válidos exclusivamente para a compra de alimentos em estabelecimentos da região.



Foto: Víncius Martins

Essa atividade reflete nosso compromisso com a diminuição da vulnerabilidade socioeconômica, a segurança alimentar e a conservação do bioma Caatinga.

Esta ação representa a quarta etapa do programa. Desde 2021, a parceria entre a SC Johnson e a Associação Caatinga já possibilitou a distribuição de milhares de benefícios.

“Essa atividade reflete nosso compromisso com a diminuição da vulnerabilidade socioeconômica, segurança alimentar e conservação da Caatinga. Trabalhamos para atender às necessidades das famílias e preservar os recursos naturais da região.” destaca Daniel Fernandes, coordenador geral da Associação Caatinga.

O histórico do programa mostra que, entre 2021 e 2022, foram distribuídas 4.400 cestas básicas. Em 2023, a transição para vales-alimentação permitiu o atendimento de mil famílias, número que se repetiu em 2024.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Apoio direto a comunidades locais

Foi realizada a doação de cartões alimentação, repelentes e embalagens tipo ziploc para 1.000 famílias, beneficiando diretamente 3.186 pessoas em 40 comunidades do entorno da Reserva Natural Serra das Almas.



Foto: Víncius Martins

APOIO

scJohnson
A family company
at work for a better world

CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Proteção da Reserva Natural Serra das Almas e desenvolvimento de modelo integrado de conservação da Caatinga aliando a conservação do bioma com o desenvolvimento local sustentável.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- Capacitação técnica**

Foi realizada capacitação da equipe em uso seguro de motosserras, fortalecendo as práticas de manejo sustentável.

- Mais equipamentos, mais proteção**

Foram adquiridos 04 rádios tipo handie-talkie para comunicação interna, 04 armadilhas fotográficas, 01 drone com sensor térmico e novos equipamentos para a brigada de incêndios.

- Monitoramento ambiental**

O monitoramento contínuo da RPPN foi mantido, assegurando a conservação e os serviços ecossistêmicos do território.

- Plano de manejo atualizado**

Foi concluída a revisão e atualização do plano de manejo (4^a Interação), instrumento essencial para a gestão da unidade de conservação.

- Preservação e impacto climático**

Foram preservados 6.285 hectares de Caatinga, com um estoque de 1.647.245 toneladas de CO₂ e geração estimada de 4,7 bilhões de litros de água por ano.

- Prevenção a incêndios**

Foram reformados 32 km de aceiros, medida fundamental para o controle e prevenção de incêndios florestais.

- Reintrodução histórica**

Após 114 anos, 18 indivíduos de periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) foram reintroduzidos na reserva, fortalecendo a biodiversidade local.

- Transição energética**

Foi realizada reforma elétrica para implantação de um novo sistema de energia solar off-grid, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

APOIO



CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para o fortalecimento da conservação no bioma Caatinga no Estado do Piauí, em especial, no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti (PESCRP) e seu entorno, por meio da elaboração do seu plano de sustentabilidade financeira e plano de manejo integrado do fogo.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Capacitação em manejo integrado do fogo**

Foram realizadas duas capacitações com foco na prevenção e no uso controlado do fogo em áreas rurais.

- **Diagnóstico de áreas suscetíveis a incêndios**

Foi elaborado um diagnóstico detalhado das áreas do PESCRP mais vulneráveis a incêndios florestais, contribuindo para o planejamento e a gestão preventiva da unidade de conservação.

- **Plano de comunicação**

Foi elaborado um plano com diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento da imagem do projeto e à ampliação do alcance das ações junto ao público.

- **Plano de educação ambiental**

Foi elaborado um plano com foco em ações educativas contínuas, integrando comunidade, visitantes e instituições parceiras.

- **Plano de sustentabilidade financeira**

Foi produzido o diagnóstico para a construção do plano, ferramenta essencial para garantir a gestão sustentável da Unidade de Conservação.

LINKS RELACIONADOS

[Associação Caatinga lança projeto de sustentabilidade financeira para áreas protegidas no Piauí.](#)

[Associação Caatinga inicia a elaboração do "Plano de Sustentabilidade Financeira" do Parque Estadual do Cânion do Rio Poti, no Piauí.](#)

[Associação Caatinga realiza capacitações de manejo de fogo para proteger o Parque Estadual Cânion do Rio Poti.](#)



REALIZAÇÃO

SECRETARIA
DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS
SEMARH



APOIO FINANCIERO



ECOPROTAGONISTAS: JOVENS EM AÇÃO PELA CAATINGA

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a formação de sujeitos ecológicos entre adolescentes de 12 a 17 anos por meio de rodas de conversa em formato virtual e oficinas práticas. O projeto visa promover a conscientização ambiental e aprofundar o conhecimento sobre o bioma Caatinga, incentivando o engajamento ativo na preservação e valorização deste ecossistema, com enfoque em uma educação ambiental cidadã, participativa, transformadora e contextualizada a realidade e cultura locais.



O projeto se integra ao 'Modelo Integrado de Conservação da Caatinga', estratégia da AC que envolve cerca de 40 comunidades da região da Serra das Almas em ações de conservação e desenvolvimento sustentável.

Ao longo do projeto, os jovens participarão de 52 horas de oficinas abordando temas como fotografia, sustentabilidade, ecologia, reciclagem e arte. A culminância do projeto será uma exposição artística com materiais produzidos nas oficinas, protagonizada pelos próprios adolescentes. A ideia é promover um evento criado a partir do olhar criativo e artístico desses jovens

PARCERIA

Secretaria da
Infância, Adolescência
e Juventude

GOVERNO DE
CRATEÚS
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

CMDCA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE CRATEÚS

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Alcance territorial e valorização dos saberes locais**
As ações do projeto chegaram à Escola de Cidadania Dr. Samuel Lins, na comunidade de Realejo, em Crateús (CE). As atividades incluíram oficinas, rodas de conversa, dinâmicas participativas e momentos de troca de saberes, promovendo o diálogo entre conhecimento científico e saberes tradicionais da comunidade.
- **Encontros formativos**
Foram realizados 07 encontros virtuais, com duração de 04 horas cada, totalizando 28 horas de formação voltadas à Educação Ambiental e ao fortalecimento do protagonismo juvenil.
- **Participação estudantil**
Ao todo, 128 alunos participaram das atividades do projeto, demonstrando o engajamento das diferentes faixas etárias no processo educativo.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga lança projeto de sensibilização de jovens para a preservação da Caatinga.



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Fortalecer a estratégia de comunicação e marketing da Associação Caatinga visando engajar a sociedade acerca da importância de proteger a Caatinga.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Aquisição de softwares**

Foram adquiridas licenças de softwares voltados à criação de conteúdos.

- Campanhas alinhadas ao calendário ecológico**

Campanhas de comunicação foram realizadas em datas estratégicas, fortalecendo o engajamento do público com temas ambientais.

- Implementação do plano de comunicação e marketing**

Foram realizadas ações previstas no plano, com foco no fortalecimento da imagem da Associação Caatinga.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- Apoio à sustentabilidade institucional**

Contribuiu para o fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

- Apoio no monitoramento e manejo da Reserva Natural Serra das Almas**

Ações para reforçar a proteção da Reserva e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

- Capacitação, educação ambiental e equidade de gênero**

Apoiou o debate sobre equidade de gênero e capacitação de mulheres para o empreendedorismo. Além de atividades educativas com foco no público infantil.

- Instalação de sistema solar**

Melhores condições de funcionamento da infraestrutura da Serra das Almas.



PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA: EDUCAÇÃO, CONSERVAÇÃO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS.

APOIO



STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

A Associação Caatinga recebeu mercadorias apreendidas pela Receita Federal para um bazar benéfico em parceria com quatro instituições: Caverna de Adulão, Nossa Lar e Ambulatórios André Luiz, Sentiero e Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves.

NO CLIMA DA CAATINGA - FASE IV

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a mitigação de efeitos potencializadores do aquecimento global, para a adaptação climática de comunidades rurais envolvidas, para a proteção dos recursos hídricos, das florestas e do tatu-bola, por meio de ações integradas de conservação da Caatinga.



RESULTADOS GERAIS DO PROJETO

- **Atividades de formação**

Foram realizadas 364 horas de atividades de formação junto a comunidades rurais, promovendo capacitação técnica e fortalecimento do protagonismo local.

- **Conservação de RPPNs**

Proteção de 07 reservas particulares do patrimônio natural (rppns), totalizando 6.442,53 hectares conservados.

- **Espécies ameaçadas protegidas**

06 espécies da fauna ameaçadas de extinção foram diretamente beneficiadas pelas ações do projeto.

- **Evento de referência**

Foi realizada a 2ª edição do Seminário "Incentivos Econômicos para a Conservação da Natureza", que culminou na publicação da Lei Estadual de Pagamentos por Serviços Ambientais, no Ceará.

- **Mídia e visibilidade**

A valorização da exposição em mídia espontânea alcançou R\$38 milhões.

- **Mudas e áreas restauradas**

Foram plantadas 10.100 mudas e restaurados 11,7 hectares.

- **Publicações técnico-científicas**

Foram produzidas 19 publicações, ampliando a disseminação do conhecimento.

- **Tecnologias sociais implementadas**

Foram construídas 106 tecnologias sociais voltadas ao acesso à água, saneamento rural e meliponicultura.

- **Total de pessoas envolvidas**

37.506 pessoas foram envolvidas nas diversas ações do projeto.

PATROCÍNIO



CLIQUE E ASSISTA O
VÍDEO DO PROJETO



Nada mais justo do que incentivar e remunerar aquelas pessoas que contribuem com a proteção dos recursos naturais, iniciativa que beneficia toda a coletividade e as futuras gerações.”

Ceará sanciona Lei de Pagamentos sobre Serviços Ambientais com o apoio da Associação Caatinga.

O governador do Ceará Elmano de Freitas sancionou a Política Estadual de Pagamentos sobre Serviços Ambientais. O PSA, como é chamado, é um instrumento econômico para remunerar proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), produtores rurais, agricultores familiares, comunidades tradicionais e outros pelos serviços ambientais prestados em suas propriedades e que geram benefícios para a sociedade. Estes serviços são gerados, por exemplo, a partir da proteção das florestas, proteção de nascentes e recuperação de áreas degradadas que contribuem diretamente para o enfrentamento às mudanças climáticas, estocando e removendo carbono da atmosfera, aumentando a segurança hídrica, protegendo a biodiversidade e assegurando o bem-estar das pessoas.

Há muitos anos, a Associação Caatinga defende a importância do PSA como instrumento econômico para fortalecer a conservação e restauração de áreas degradadas na Caatinga. A instituição participou de audiências públicas sugerindo

aperfeiçoamento da minuta de Lei e, por meio do projeto No Clima da Caatinga, que é patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, já promoveu dois seminários com o tema “Incentivos Econômicos para a Conservação da Natureza”, onde foi abordado a criação e o fortalecimento de políticas públicas de financiamentos e pagamentos por serviços ambientais para projetos e iniciativas de conservação do meio ambiente.

Para Daniel Fernandes, coordenador da Associação Caatinga, a nova lei de pagamentos por serviços ambientais irá estimular a adoção de boas práticas relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais e, consequentemente, ajudar a preservar a biodiversidade e a manter os serviços ecossistêmicos fundamentais para a nossa sobrevivência. “Nada mais justo do que incentivar e remunerar aquelas pessoas que contribuem com a proteção dos recursos naturais, iniciativa que beneficia toda a coletividade e as futuras gerações”, frisa Daniel Fernandes.



PROGRAMA CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a superação dos desafios da cadeia produtiva da carnaúba por meio da implementação de uma comunidade modelo, viável e formalizada no extrativismo, com foco em saúde, segurança no trabalho e eficiência produtiva por meio da tecnologia e inovação. A iniciativa busca incentivar outros produtores a adotarem práticas semelhantes, promovendo a modernização, a formalização e a profissionalização do setor. O projeto também visa melhorar as condições de vida das populações extrativistas e qualificar a cadeia da carnaúba frente aos mercados nacional e internacional.

RESULTADOS GERAIS DO PROJETO

- Atendimento comunitário**

O projeto adotou o Assentamento Aragão, em Miraíma (CE), beneficiando diretamente 42 famílias.

- Segurança e formação**

Foram entregues 84 cestas básicas e 42 kits de equipamentos de proteção individual (EPIs). Também foram realizadas 14 horas de formação por meio de 04 treinamentos em saúde, segurança e boas práticas ambientais.

- Tecnologia e inovação**

O projeto implementou e testou um secador solar, promovendo melhorias no aproveitamento da palha da carnaúba. Com a tecnologia, houve um aumento de 12,5% na produtividade do pó cerífero.

- Fomento ao artesanato**

10 mil palhas foram destinadas à produção artesanal local, valorizando saberes e fortalecendo a geração de renda.

- Restauração e monitoramento**

Dois hectares foram restaurados com o plantio de mudas de carnaúba, além disso foram realizadas 13 visitas de monitoramento para acompanhar as atividades no Assentamento Aragão.

LINKS RELACIONADOS

Cadeias produtivas do semiárido são tema de programa nacional de bioeconomia.

Associação Caatinga conclui projeto "Carnaúba Sustentável: Fortalecendo a Cadeia Produtiva da Carnaúba"; veja resultados.



COORDENAÇÃO



APOIO



CLIQUE E ASSISTA O
VÍDEO DO PROJETO

RECONECTANDO SUJEITOS, RECICLANDO ATITUDES

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Ampliar a utilização do Centro de Triagem de Resíduos Sólidos de Trairi por parte da Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Trairi Sol Nascente.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Formação de lideranças, desenvolvimento da comunicação e encontros de acompanhamento**

O projeto promoveu 12 horas de formação para fortalecimento de lideranças e outras 12 horas voltadas à comunicação interna e externa, com foco no fortalecimento associativo e na autogestão. Além disso, foram realizados 08 encontros de acompanhamento, que contribuíram para o alinhamento das ações entre os envolvidos.

- **Implantação de sistemas de controle e organização**

Foi estabelecido um sistema de controle de ponto para organizar a rotina dos associados no centro de triagem (CT), além da implantação de um registro financeiro para monitorar entradas e saídas, promovendo mais transparência e organização nas finanças da associação.

- **Início da rota piloto de coleta seletiva**

Foi iniciada a rota piloto da coleta seletiva no município de Trairi, marco importante na consolidação da gestão de resíduos no território.

- **Mapeamento de parcerias**

Foi elaborado um mapeamento de possíveis parcerias estratégicas para apoiar o desenvolvimento da coleta seletiva e a sustentabilidade do CT.

- **Organização interna por matrizes**

Foram elaboradas duas matrizes para fortalecer a gestão da associação: uma de responsabilidades, definindo funções e atribuições de lideranças e associados; e outra de rotinas, padronizando procedimentos e aprimorando a operação do centro de triagem.

- **Planejamento estratégico e captação de parcerias**

O grupo elaborou sete planos de atuação bimestral com metas, tarefas e responsáveis definidos para cada ciclo de trabalho. Além disso, foi desenvolvido um roteiro para orientar a abordagem estratégica da associação na busca por apoio institucional e financeiro.

PATROCÍNIO



LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga se reúne com Prefeitura de Trairi para debater sobre Plano de Coleta Seletiva.



REFAUNAR ARVORAR

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Reintroduzir aves nativas ameaçadas de extinção em seus habitats naturais no Ceará. As espécies iniciais contempladas pelo projeto são a Jandaia-verdadeira (*Aratinga jandaya*) e o Periquito-cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*).



PRINCIPAIS RESULTADOS

• Ações de comunicação

Foram desenvolvidas ações para divulgar as atividades e resultados do projeto, ampliando a visibilidade e o engajamento das ações do projeto.

• Assessoramento técnico

A equipe do Parque Arvorar contou com o assessoramento técnico da equipe do projeto, garantindo embasamento científico e metodológico às ações realizadas.

• Formação de grupo e triagem

Foi realizada a triagem dos indivíduos e a formação de um grupo coeso e saudável, etapa essencial para o sucesso da reintrodução.

• Reintrodução de periquitos cara-suja

A população de periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) começou a ser reintroduzida na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), marcando um importante avanço para a recuperação da espécie na região, somando um total de 31 periquitos.

• Soltura de indivíduos

Ao todo, 29 indivíduos foram soltos na Serra das Almas, por meio do método de soltura branda, que garante maior adaptação ao ambiente e chances de sobrevivência.

LINKS RELACIONADOS

Depois de 114 anos desaparecida, espécie de periquito ameaçado retorna à área de Caatinga.

Associação Caatinga participa da 4º edição da Jornada Sustentável, evento organizado pelo Beach Park.

Associação Caatinga e ONG Aquasis promovem a reintrodução na natureza de ave ameaçada de extinção.

PARCERIA



REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

implementação de ações de conservação e restauração florestal na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Fazenda Raposa, unidade de conservação de 136 hectares de extensão localizada no município de Maracanaú – Ceará.



A Associação Caatinga, promoveu o plantio de 3.700 mudas com raízes alongadas na Fazenda Raposa.

Somando-se às iniciativas de reflorestamento anteriores, realizadas entre 2022 e 2024, já foram plantadas 35.420 mudas nesta Unidade de Conservação.

A técnica de raízes alongadas foi desenvolvida pela professora Gislene Ganade, no Laboratório de Ecologia da Restauração (LER) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A estratégia utiliza canos de PVC para estender as raízes de plantas nativas da Caatinga em até 1 metro, aumentando a taxa de sobrevivência para até 70%.

Além do reflorestamento, a Associação Caatinga conduz experimentos de pesquisa e monitoramento das mudas, com o objetivo de coletar dados e analisar o comportamento das espécies e a taxa de sobrevivência na Caatinga.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Formação de brigadas de incêndio**
Foram formadas e capacitadas brigadas especializadas no combate a incêndios florestais.
- Implantação de aceiros e cercas**
Foram implantados 05 km de aceiros e 03 km de cercas, medidas fundamentais para a prevenção de incêndios e o controle de acesso às áreas de preservação.
- Implantação de viveiro de mudas**
Foi implantado um viveiro voltado à produção de mudas de espécies nativas da Caatinga.
- Limpeza e revitalização de coleções botânicas**
Foi realizada a limpeza e revitalização das coleções de *Copernicia spp.*
- Plantio e restauração florestal**
em 2024, foram plantadas 7.870 mudas, totalizando 35.420 mudas entre 2022 e 2024, com a restauração de 10 hectares de áreas degradadas no mesmo período.

APOIO

SOLAR^{BR}
Coca-Cola

WHITE MARTINS
A Linde company



RESTAURA CAATINGA

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Fortalecer a cadeia produtiva de restauração da Caatinga, a partir de capacitações e treinamentos, fortalecimento da rede de sementes e do plantio de mudas nativas.

RESULTADOS GERAIS DO PROJETO

- Capacitações especializadas**

Foram realizados o curso avançado de restauração ecológica da Caatinga e o curso de coletores de sementes parabotânicos, totalizando 80 horas de formação.

- Público capacitado**

140 pessoas foram formadas na área de restauração florestal, com foco técnico e comunitário.

- Segurança dos participantes**

Foram distribuídos 20 kits de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os participantes do curso de coletores.

- Restauração com inovação**

Foram restaurados e enriquecidos 20 hectares do bioma Caatinga, com o plantio de 20 mil mudas e 15 kg de sementes nativas, utilizando a técnica de raízes alongadas.

- Eficiência da técnica aplicada**

As mudas com raízes alongadas apresentaram taxa de sobrevivência de 73,5%, mais que o dobro da média convencional de 30%.

- Contribuição climática**

A restauração realizada tem potencial de remover 3.719 toneladas de CO₂ da atmosfera ao longo de 30 anos.

LINKS RELACIONADOS

Cadeias produtivas do semiárido são tema de programa nacional de bioeconomia.

Associação Caatinga apresenta resultados animadores e experiência exitosa com raízes alongadas durante o FIEC Summit 2024.

Associação Caatinga conclui projeto Restaura Caatinga; veja resultados.



COORDENAÇÃO



APOIO



CLIQUE E ASSISTA O
VÍDEO DO PROJETO

RPPN CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA: GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Ampliar e aprimorar a gestão de áreas protegidas legalmente, com foco nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). É realizado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, que possuem a maior parte de seus territórios inseridos no bioma Caatinga e enfrentam preocupantes índices de desmatamento.



Foto: Acervo AC – RPPN Hugo Pereira

RESULTADOS GERAIS DO PROJETO

• Criação de nova unidade de conservação

Foi instituída a RPPN Hugo Pereira, em Apuiarés-CE, por meio da Portaria nº 111/2023 da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Estado do Ceará (DOE nº 243 de 28/12/2023).

• Planos de manejo

Foram elaborados os planos de manejo das RPPNs Fazenda Arizona (Quixadá-CE) e Refúgio Jamacaii (Equador-RN), além da revisão e atualização do plano da RPPN Serra das Almas (Crateús-CE).

• Ações integradas de conservação

No município de Crateús-CE, foram executadas ações estratégicas previstas nos planos de manejo de 05 RPPNs, fortalecendo sua gestão e proteção.

• Equipamentos, prevenção a incêndios e proteção das RPPNs apoiadas

Com foco na segurança dos visitantes e na proteção das RPPNs, foram destinados 40 kits de equipamentos de proteção individual (EPIs) e refeitos 29,51 km de aceiros, além da reforma de 3,1 km de cercas. Também foi formada uma brigada com 06 brigadistas capacitados e adquiridos 08 kits de combate a incêndios florestais.

• Fauna monitorada

09 armadilhas fotográficas foram incorporadas às ações de monitoramento da biodiversidade.

• Mobilização para novas RPPNs e capacitações

No Rio Grande do Norte, oficinas presenciais mobilizaram 30 proprietários rurais interessados em criar reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs). Além disso, como parte das ações de sensibilização e capacitação, foi realizado um curso online com a produção de 10 vídeos, disponibilizados no YouTube da Associação Caatinga.

APOIO FINANCIERO



Comunicação



Foto: Kelly Cristina

Mídias sociais

FACEBOOK

Associação Caatinga

Janeiro de 2024: 16.273

Dezembro de 2024: 15.744

No Clima da Caatinga

Janeiro de 2024: 12.125

Dezembro de 2024: 11.614

INSTAGRAM

Associação Caatinga

Janeiro de 2024: 56.353

Dezembro de 2024: 68.776

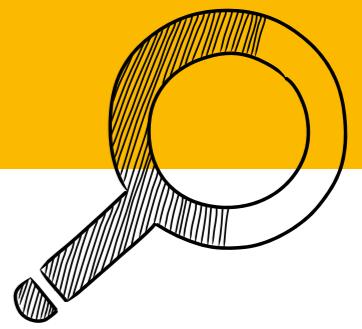
No Clima da Caatinga

Janeiro de 2024: 16.558

Dezembro de 2023: 19.509



AC na mídia



Neomondo

Associação Caatinga apoia mais de 70% das áreas privadas no Ceará



Ceará leste

Reserva Natural Serra das Almas se destaca como opção de turismo ecológico no Ceará



Globo rural

Projeto recupera áreas degradadas de Caatinga



G1 Ceará

Depois de 114 anos desaparecida, espécie de periquito ameaçado retorna à área de Caatinga



Vídeos

Clique aqui e confira todos os nossos vídeos





Celebrar para conservar: um encontro pela Caatinga

Em 2024, a Associação Caatinga realizou um evento em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga. A atividade aconteceu no dia 28 de abril, no Parque Estadual do Cocó, e reuniu crianças, famílias e visitantes em uma programação voltada à valorização do bioma. A iniciativa fortaleceu a proposta do evento como uma ação anual de educação ambiental e engajamento da sociedade.

A programação contou com uma exposição itinerante sobre a Caatinga, réplicas em tamanho real de animais típicos da região, brincadeiras, jogos, pintura de desenhos, confecção de

máscaras infantis, distribuição de brindes e materiais informativos.

Mais do que uma celebração simbólica, o evento teve como objetivo sensibilizar a população sobre a importância da Caatinga, o único bioma 100% brasileiro, rico em biodiversidade e essencial para a vida no semiárido.

A ação reforça o compromisso da Associação Caatinga em promover conhecimento, respeito e proteção ao bioma, consolidando sua atuação como referência em iniciativas de conservação e educação ambiental no Nordeste.

Precisamos cuidar, valorizar e celebrar a Caatinga, que é o único bioma 100% brasileiro. Valorizar esse tesouro nacional é indispensável para garantir uma sociedade que enaltece e reconhece toda a importância e valor da Caatinga.”

Daniel Fernandes - Diretor Executivo da Associação Caatinga

CLIQUE AQUI E CONFIRA COMO FOI O NOSSO EVENTO QUE CELEBROU O DIA NACIONAL DA CAATINGA.



INTERCÂMBIO

Governança



Foto: Adriano Gambarini

Treinamentos, capacitações e participações em eventos

| Nome do evento | Instituição responsável | Participante | Data | Local |
|---|---|---|------------|-------------------------------|
| Dia nacional das RPPNs | FUNATURA | Daniel Fernandes e Samuel Portela | 31/01 | Brasília - DF |
| Reunião da rede OCF | Observatório do Código Florestal (OCF) | Kelly Cristina | 20/02 | Virtual |
| Divulgação Liga da Caatinga: programa de voluntariado da Associação Caatinga | Universidade Federal do Ceará | Aidee Araújo | 28/02 | Fortaleza - CE |
| Curso créditos de biodiversidade | Instituto Life | Marília Nascimento e Samuel Portela | 05 a 07/03 | Virtual |
| Intercâmbio ao projeto Vale Sustentável | Associação Norte-Rio- Grandense de Engenheiros Agrônomos | Carlito Lima e Gilson Miranda | 12 a 14/03 | Assú - RN |
| GEEDUCA - Pet Biologia | Universidade Federal do Ceará | Aidee Araújo | 08/04 | Fortaleza - CE |
| Intercâmbio ao projeto Raízes do Purus | Operação Amazônia Nativa | Daniel Fernandes e Marília Nascimento | 08 a 12/04 | Lábrea - AM |
| I seminário técnico-científico das causas e consequências do desmatamento e das queimadas na Caatinga | Ministério do meio ambiente e mudança do clima - MMA | Samuel Portela | 16/04 | Brasília - DF |
| Jornada Caatinga | Coalizão pelo Impacto | Marília Nascimento | 23/04 | Fortaleza - CE |
| Capacitação CBH Parnaíba | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba | Gilson Miranda | 01 a 03/05 | Timon - MA |
| 2º Plano de ação brasileiro de combate à desertificação e mitigação aos efeitos da seca | Rede de educação do semiárido Brasileiro/ MMA | Andreza Antunes | 20 e 21/05 | Crato - CE |
| Oficina: como vender para o PNAE | Ministério do desenvolvimento e assistência social família e combate a fome | Andreza Antunes | 23/05 | Crato - CE |
| Semana do meio ambiente | Solar Coca Cola | Cássia Pascoal e Samuel Portela | 05/06 | Maracanaú - CE |
| Dia do meio ambiente | Rede CUCA | Aidee Araújo | 05/06 | Fortaleza - CE |
| Fórum de sustentabilidade e turismo na terra do vento 2024 | Aguama, Rancho do peixe e Instituto S.E.R. | Samuel Portela | 06 a 08/06 | Préa - CE |
| PEC Nordeste | Faec, Senar e Sebrae | Aidee Araújo, Cássia Pascoal, Daniel Fernandes, Kelly Cristina e Marília Nascimento | 06 a 08/06 | Fortaleza - CE |
| Semana de educação ambiental | M. Dias Branco | Aidee Araújo | 13/06 | Maracanaú - CE |
| Seminário Ceará pelo Clima | Governo do Estado do Ceará | Daniel Fernandes, Marília Nascimento e Samuel Portela | 17 e 18/06 | Fortaleza - CE |
| V Conferência Brasileira de Restauração Ecológica | Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica | Olavo Vieira e Samuel Portela | 08 a 12/07 | Juazeiro - BA e Petrolina -PE |
| Webinar Florestas de Valor - Impactos das mudanças climáticas nas comunidades | Imaflora | Cássia Pascoal | 16/07 | Virtual |

| Nome do evento | Instituição responsável | Participante | Data | Local |
|--|--|---|----------------|--------------------------------|
| Intercâmbio ao SESC Pantanal | SESC Pantanal | Gilson Miranda, Marcos Roberto e Samuel Portela | 22 a 28/07 | Barão de Melgaço e Poconé - MT |
| Seminário de estudos estratégicos da 10ª Região Militar | 10ª Região Militar | Daniel Fernandes, Marília Nascimento e Rayana Vanessa | 01 e 02/08 | Fortaleza - CE |
| FIEC Summit Hidrogênio Verde | Fiec | Aidee Araújo, Cássia Pascoal, Daniel Fernandes, Kelly Cristina e Marília Nascimento | 12 e 13/08 | Fortaleza - CE |
| Seminário sobre agricultura regenerativa na Amazônia | Ecoporé | Cássia Pascoal | 13 e 14/08 | Rolim de Moura - RO |
| Intercâmbio ao projeto Viveiro Cidadão | Ecoporé | Cássia Pascoal | 15/08 | Rolim de Moura - RO |
| Oficina de coleta de dados geoespaciais de projetos de recuperação da vegetação nativa na Caatinga | Funbio/ MMA | Marília Nascimento e Olavo Vieira | 01/09 | Virtual |
| Participação do SINCOMBIO | Universidade Federal do Ceará | Aidee Araújo | 05/09 | Fortaleza - CE |
| 2º Encontro Internacional Diálogos Pró-Carnaúba | MDA, Fiocruz, GIZ, UEBT, Iniciativa Carnaúba Responsável (IRC) e OIT | Cássia Pascoal e Rayana Vanessa | 16 a 18/09 | Fortaleza - CE |
| 8º Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental | Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental | Lívia Levinsk | 19, 20 e 21/09 | Fortaleza - CE |
| Oficina de elaboração de indicadores PAN aves da Caatinga | Cemave/ ICMBio | Marília Nascimento | 24 a 26/09 | Virtual |
| Reunião rede biodiversidade CNI | CNI | Daniel Fernandes | 15/10 | Virtual |
| Conselho consultivo do programa raízes da Caatinga | IDH | Daniel Fernandes | 16 e 17/10 | São Paulo - SP |
| Workshop Petrobras Socioambiental | Petrobras | Marília Nascimento | 21 a 24/10 | Rio de Janeiro - RJ |
| RECAA - planejamento participativo estratégico I | RECAA | Marília Nascimento | 22/10 | Virtual |
| COP 16 de biodiversidade | ONU | Daniel Fernandes | 22 a 29/10 | Cali - Colômbia |
| 5ª monitoria do PAN tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola | CPB/ICMBio | Samuel Portela | | Virtual |
| Jornada sustentável | Beach Park | Daniel Fernandes | 04 a 08/11 | Aquiraz - CE |
| Curso básico de introdução à meliponicultura | Ematerce | Carlito Lima | 04 a 08/11 | Quixeramobim - CE |
| Treinamento em normas orgânicas | Cert Quality | Rayana Vanessa | 06 a 08/11 | Fortaleza - CE |
| V censo do periquito cara-suja | Aquasis | Samuel Portela | 15 a 18/11 | Serra de Baturité - CE |
| RECAA - planejamento participativo estratégico II | RECAA | Olavo Vieira | 19/11 | Virtual |
| I seminário de manejo florestal comunitário e familiar na Caatinga | Serviço Florestal Brasileiro /MMA | Cássia Pascoal e Carlito Lima | 27 e 28/11 | Brasília - DF |
| 8º fórum nacional dos museus | Seara da Ciência | Aidee Araújo e Rayana Vanessa | 28/11 | Fortaleza - CE |

Relacionamento com a sociedade e comunidades



| Ação | Local | Nº de pessoas | Público alvo |
|---|---|---------------|--|
| Campanha de doação de alimentos S.C. Johnson | 40 comunidades rurais de piauí e Ceará | 3.186 | Estudantes, agricultores, agricultoras e público geral |
| Capacitação em manejo integrado do fogo | Assentamento Jurema | 42 | Agricultores e agricultoras |
| Capacitação em manejo integrado do fogo | Assentamento Miraíma | 12 | Agricultores e agricultoras |
| Capacitação em manejo integrado do fogo | Conceição dos Marreiros | 22 | Agricultores e agricultoras |
| Capacitação em manejo integrado do fogo | Assentamento Santana | 84 | Agricultores e agricultoras |
| Formação de professores do Instituto Dr Rocha Lima | Instituto Dr Rocha Lima | 07 | Professores |
| Curso de mulheres - módulo 2 (parte 1 e 2) | Comunidade de Tapuio | 44 | Mulheres participantes do curso |
| Encontro de suporte à primeira infância | Comunidades de Queimadas e Jatobá Medonho | 48 | Pais e responsáveis de crianças de 0 a 6 anos |
| Curso de mulheres - módulo 3 (parte 1 e 2) | Comunidade de Tapuio | 56 | Mulheres participantes do curso |
| O florescer da infância na Caatinga - Live NCC | Youtube - Associação Caatinga | 333 | Público geral |
| 1ª feira das mulheres empreendedoras No Clima da Caatinga - NCC | Comunidade de Tapuio | 100 | Público geral |
| Ação de teatro de fantoches | Associação Pestalozzi | 32 | Crianças e adolescentes |
| Ação de teatro de fantoches | Instituto Além dos Olhos | 58 | Crianças e adolescentes |
| Encerramento do curso de mulheres | Reserva Natural Serra das Almas | 60 | Mulheres participantes do curso |
| Intercâmbio de voluntários Liga da Caatinga | | 15 | Voluntários da Liga da Caatinga |
| Exposição "Conheça e Conserve a Caatinga" | M Dias Branco | 200 | Funcionários da empresa |
| Monitoramento de tecnologias sociais | Comunidades rurais de Piauí e Ceará | 308 | Famílias beneficiadas |
| 2ª feira das mulheres empreendedoras NCC | Comunidade de Tapuio | 100 | Público geral |
| Ação de teatro de fantoches | Instituto Kulturbrás | 80 | Crianças |

| Ação | Local | Nº de pessoas | Público alvo |
|--|---|---------------|--|
| Cine tela verde - documentário NCC 4 | Jatobá Medonho | 300 | Público geral |
| Reunião com prefeitura e assembleia de catadores | Prefeitura Municipal de Trairi | 28 | Representantes municipais e da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião com Prefeitura de Trairi | Prefeitura Municipal de Trairi | 10 | Representantes municipais e da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião com Associação Sol Nascente | | 15 | Associados da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião AC + Associação Sol Nascente | | 10 | Associados da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Capacitação em comunicação interna e externa (parte 1, 2 e 3) | Centro de Triagem de Resíduos Sólidos Associação Sol Nascente | 25 | Associados da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Assembleia geral Associação Sol Nascente | | 10 | Associados da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Oficina de Lideranças I, II e III | | 31 | Associados da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião - Prefeitura Municipal de Trairi | Virtual | 20 | Representantes municipais e da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião de articulação Secretaria de Infraestrutura | Secretaria de Infraestrutura de Trairi | 03 | Representantes da Secretaria de Infraestrutura |
| Reunião sobre plano piloto da coleta seletiva em Trairi | Virtual | 20 | Representantes municipais e da Ass. de Catadores Sol Nascente |
| Reunião - Coleta seletiva em Trairi | Virtual | 12 | Representantes municipais e da Ass. de Catadores Sol Nascente e Gestores das unidades de ensino |
| Mobilização de escolas em Trairi | Escola Eliseu Eli Barbosa, Escola Pio Rodrigues, Escola José Neri e Escola Jonas Rodrigues | 12 | Gestores das unidades de ensino municipais de Trairi |
| Reunião com AJAS de Trairi | Virtual | 10 | Jovens participantes do Agente Jovem Ambiental de Trairi |
| Ação de divulgação Associação Sol Nascente | Centro comercial de Trairi | 300 | Público geral |
| Capacitação boas práticas da cadeia produtiva da carnaúba | | 25 | |
| Prática de plantio de mudas | | 40 | |
| Reunião projeto Carnaúba Sustentável + visita Sebrae | Assentamento Vida Nova Aragão/ Miraíma | 25 | Trabalhadores(as) da cadeia produtiva |
| Reunião de avaliação e encerramento projeto Carnaúba Sustentável | | 20 | |
| Reuniões com moradores do Assentamento Aragão | | 40 | |
| Exposição Conheça e Conserve a Caatinga | Seara da Ciência | 7.487 | Estudantes, professores e público geral |
| Evento dia nacional da Caatinga | Fortaleza - Parque do Cocó | 300 | Público geral |
| Palestra para escola de Mossoró | Virtual/ Escola Municipal André Luiz | 22 | Estudantes e professores |
| Total | | 13.522 | |

Participação em fóruns, conselhos e redes



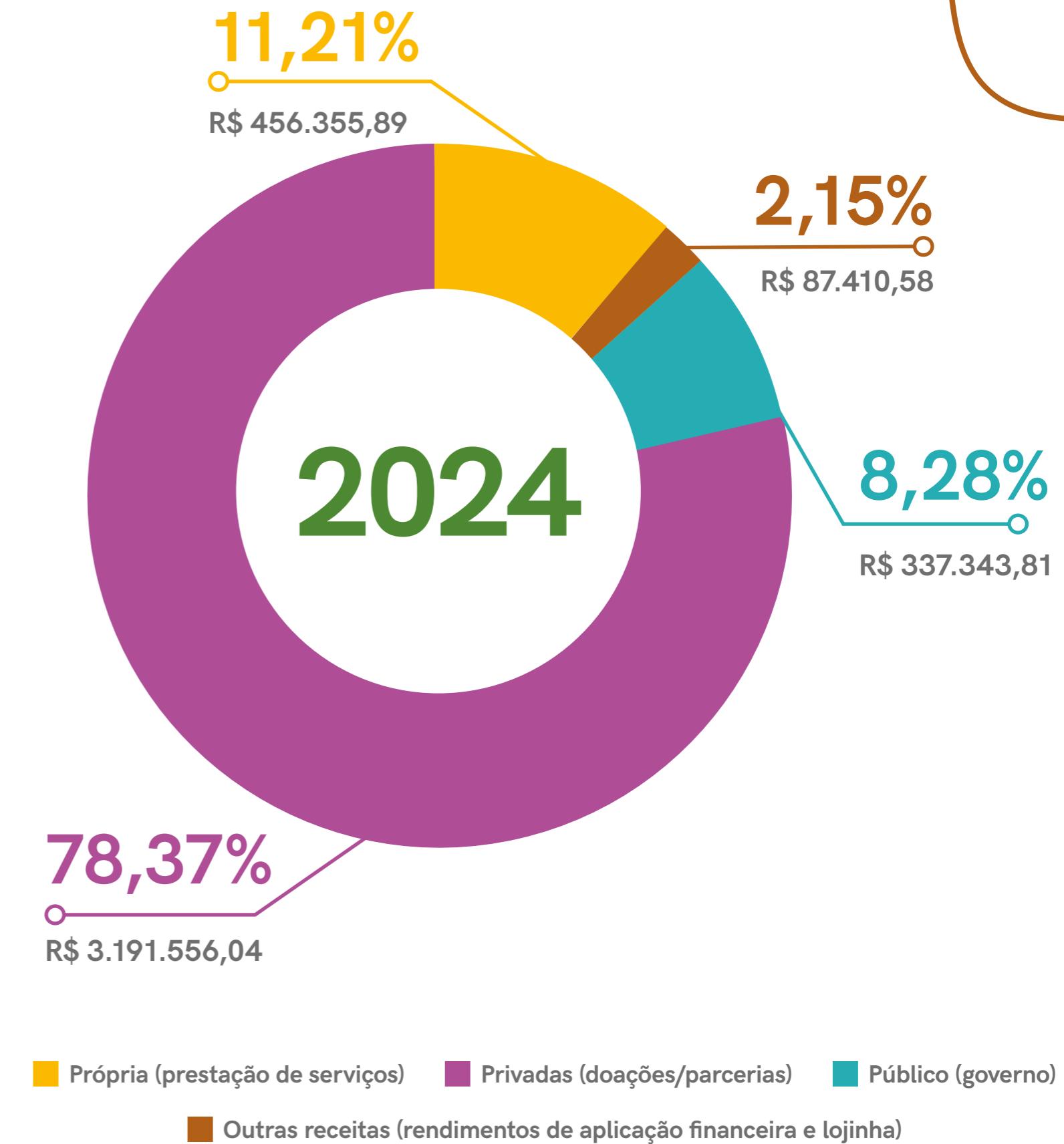
| Nome das redes | Temas trabalhados | Principais entidades participantes |
|--|---|--|
| Observatório do Código Florestal (OCF) | Cadastro ambiental rura (CAR), programa de restauração de áreas (PRA), restauração, supressão e reposição florestal, incentivos econômicos, fiscalização, transparência | The Nature Conservancy, Instituto Socioambiental, SOS Mata Atlântica, WWF, IPAM Amazônia, dentre outras. |
| Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga | Promoção da conservação da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e da produção de conhecimento científico sobre o bioma Caatinga | IBAMA, ICMBio, SEMA-CE, SEMACE, INCRA, FIEC, FUNCEME, IFCE |
| PAN aves da Caatinga | Ações para conservação das aves da Caatinga ameaçadas de extinção | ICMBio/CEMAVE, AQUASIS, UFPE, IBAMA, UFPB, SAVE |
| PAN tamanduá e tatus | Ações para conservação do tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola, espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção | ICAS, Instituto Tamanduá, ICMBio/CPB, UFG, Ibama, Zoo BSB, IEF/MG, UFMG |
| PAN flora da Caatinga | Ações para conservação da flora da Caatinga dos estados do Ceará e Piauí ameaçadas de extinção | CNCFLORA/JBRJ, SEMA-CE, ICMBIO, UFC, UFPI, UVA, MMA, SEMARH-PI |
| PAN insetos polinizadores | Ações de conservação para manutenção e proteção de espécies ameaçadas de insetos polinizadores | ICMBio, COPAN/ICMBio, Embrapa, MAPA, Associação Brasileira de Estudos das Abelhas, Associação Abelha, Fundação Biodiversitas, Universidades Federais, Institutos Federais entre outras |
| Conselho Gestor da ARIE Fazenda Raposa | Ações de conservação da ARIE Fazenda Raposa | SEMA, UFC, FIEC, GIA, Prefeitura de Maracanaú |

| Nome das redes | Temas trabalhados | Principais entidades participantes |
|---|--|---|
| Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC) | Deliberações a respeito da gestão dos recursos hídricos com representações das sociedade compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. | Companhia de água de esgoto do Ceará, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, Cáritas, Associação dos Professores de Independência do Ceará - APROFI, Secretarias de Meio Ambiente e Representações de sindicatos de pescadores e agricultores |
| Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba (CBH Parnaíba) | Articulação para implantação do Comitê que irá deliberar sobre o uso dos recursos hídricos da bacia | REAPI, CODEVASF, IAEPI, ANA, CAGECE, EMATERCE, SEMA/MA, EMBRAPA, SRH/CE, SEMARH-PI |
| Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité | | SEMACE, SEMA, ICMBio, MPE, Aquasis |
| Conselho Gestor Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba | | ICMBio, UFC, UFPI, IFCE, IFPI, IPHAN, Gestores de UCs, Sindicatos de agricultores, Cáritas, povos e comunidades tradicionais |
| Conselho Gestor Consultivo do Parque Cânion do Rio Poti - CE | Discussões sobre aprovação e monitoramento do plano de manejo; o ordenamento do uso público, promoção de ações de educação ambiental; o apoio à fiscalização e à mediação de conflitos de uso; o planejamento de estratégias para a conservação da biodiversidade local; o incentivo ao desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno | Emartce, Associação Comunitária de Oiticica, Bombeiros Voluntários de Poranga, UFC, UECE, SEMAM, Dom Fragoso, COGERH, CBH Sertões de Crateús, Sebrae |
| Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion do Rio Poti - PI | | SEPLAN, SETUR-PI, SAF-PI, EMATER-PI, Prefeitura Municipal de Buriti dos Montes, Prefeitura Municipal de Castelo do Piauí, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Piauí, ICMBio, IPHAN, UFPI, UFC, Fazenda Enjeitado, Flor do Sertão Turismo, Guias de turismo do Cânion do Rio Poti, Canyon Poty Turismo |
| Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB) da região dos Inhamuns e Crateús - RESAB Crateús | Fortalecer a temática da educação contextualizada no território dos Inhamuns e Crateús | Cáritas Diocesana Crateús, Escola Família Agrícola Dom Fragoso, IFCE, UECE, UFC, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Crateús, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação-CREDE 13, Secretarias de Educação dos seguintes municípios: Tamboril, Ipaporanga, Poranga e Crateús. |
| Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Crateús - CE (CMDCA) | Garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município, conforme o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA | Cáritas Diocesana de Crateús, Pastoral da criança, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, Associação Escolinha Espaço Jovem Clube. |
| RECAA - Rede para a restauração da Caatinga | A ReCaa é um movimento coletivo nacional que nasce para criar governança no bioma Caatinga para criar e consolidar a cultura de restauração no bioma e com ela oportunidade de trabalho digno, geração de renda e manutenção do bioma Caatinga | Entidades governamentais, não governamentais e privadas |

Transparência – Demonstração
origem dos recursos total em 2024



Demonstração de origem dos
recursos em 2024 R\$4.072.666,32



Quem faz a Associação Caatinga



Quem faz a Associação Caatinga



CONSELHOS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA

CONSELHO DELIBERATIVO

O conselho deliberativo reúne 08 membros dos setores ambiental, empresarial e sociedade civil organizada. Ele é responsável pela direção estratégica da Associação Caatinga.

Presidente

Edgar Gadelha Pereira Filho

Setor empresarial

Edgar Gadelha Pereira Filho

Lúcio Carneiro Albuquerque

Milene Alves Pereira

Pedro Alcântara Rego de Lima

Roberto Proença de Macêdo

Vice- presidente

Roberto Proença de Macêdo

Setor sociedade civil organizada

Carlos Rodrigo Castro Schlaefli

João Bosco Priamo Carbognin

Michele Mourão Matos

CONSELHO HONORÁRIO

Formado por personalidades que apoiam a causa socioambiental e contribuem com a visibilidade institucional da Associação Caatinga, é composto atualmente por:

- Estevão Ciavatta
- Renato Lima Aragão
- Regina Casé
- Wânia Cysne



PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Aprovado em 2024, o plano de cargos e salários é um marco na valorização das pessoas que constroem a Associação Caatinga. A iniciativa estabelece critérios claros de crescimento profissional, promove transparência nas funções e reconhece o mérito com justiça e equidade. O plano contribui para a retenção de talentos e a sustentabilidade das equipes a longo prazo.



PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A realização da pesquisa de clima permitiu ouvir com atenção a equipe, identificar percepções, necessidades e oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho. Os dados colhidos guiarão ajustes internos que promovem bem-estar, engajamento e relações mais saudáveis, reforçando a cultura de escuta ativa e gestão participativa.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ATÉ 2029

Com a participação de todos os colaboradores, a Associação Caatinga elaborou seu planejamento estratégico para o período de 2025 a 2029. O planejamento é uma ferramenta essencial para orientar o futuro da AC com clareza e propósito. Ele define diretrizes, metas e prioridades que alinham a atuação da equipe à missão da organização. Construído de forma participativa, o plano também fortalece o engajamento interno, aprimora a tomada de decisão, antecipa desafios e amplia a capacidade de gerar impacto socioambiental consistente, além de reforçar a transparência institucional.

Quem faz a AC

DIRETOR EXECUTIVO

Daniel Fernandes Costa

GERENTE DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Marília Alves do Nascimento

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

José Roniesley Dias Melo

Coordenador II

Pedro Elder Maciano Silva

Analista PL I

Renato Rodrigues Cavalcante

Assistente V

COMUNICAÇÃO

Kelly Cristina Pereira da Silva

Coordenadora II

Otávio Fernandes Sousa

Analista JR II

Sabrina Késia de Araújo Soares

Analista PL I

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Samuel Victor da Silva Portela

Coordenador V

Antonio Lopes da Costa

Viveirista II

Anderson dos Anjos Felix

Guarda-parque I

Francisco Israel da Silva Costa

Guarda-Parque I

Juniel Santos da Silva

Guarda-parque I

RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cássia Dias Pascoal

Coordenadora I

Aidee Araújo de Oliveira

Analista de projetos socioambientais JR I

Carlito Rodrigues Lima

Analista de projetos socioambientais JR I

Francisco Antonio de Sousa

Analista de projetos socioambientais JR I

Francisca Andreza Antunes de Melo

Analista de projetos socioambientais JR IV

Rayanna Vanessa Alves da Silva

Analista de projetos socioambientais sênior III

RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

Gilson Miranda do Nascimento

Gestor II

Antonia Nayara Sousa Matos

Serviços gerais II

Antonio Olavo Vieira das Chagas

Analista de projetos socioambientais PL III

Emanoel Gleyson da Silva

Guarda-parque II

Francisco Benedito Pereira dos Santos

Guarda-parque I

Francisco Edivaldo Rodrigues da Silva

Guarda-Parque I

Tiago Souza de Pinho

Guarda-parque I

Marcos Roberto Rodrigues Marques

Encarregado de serviços operacionais IV

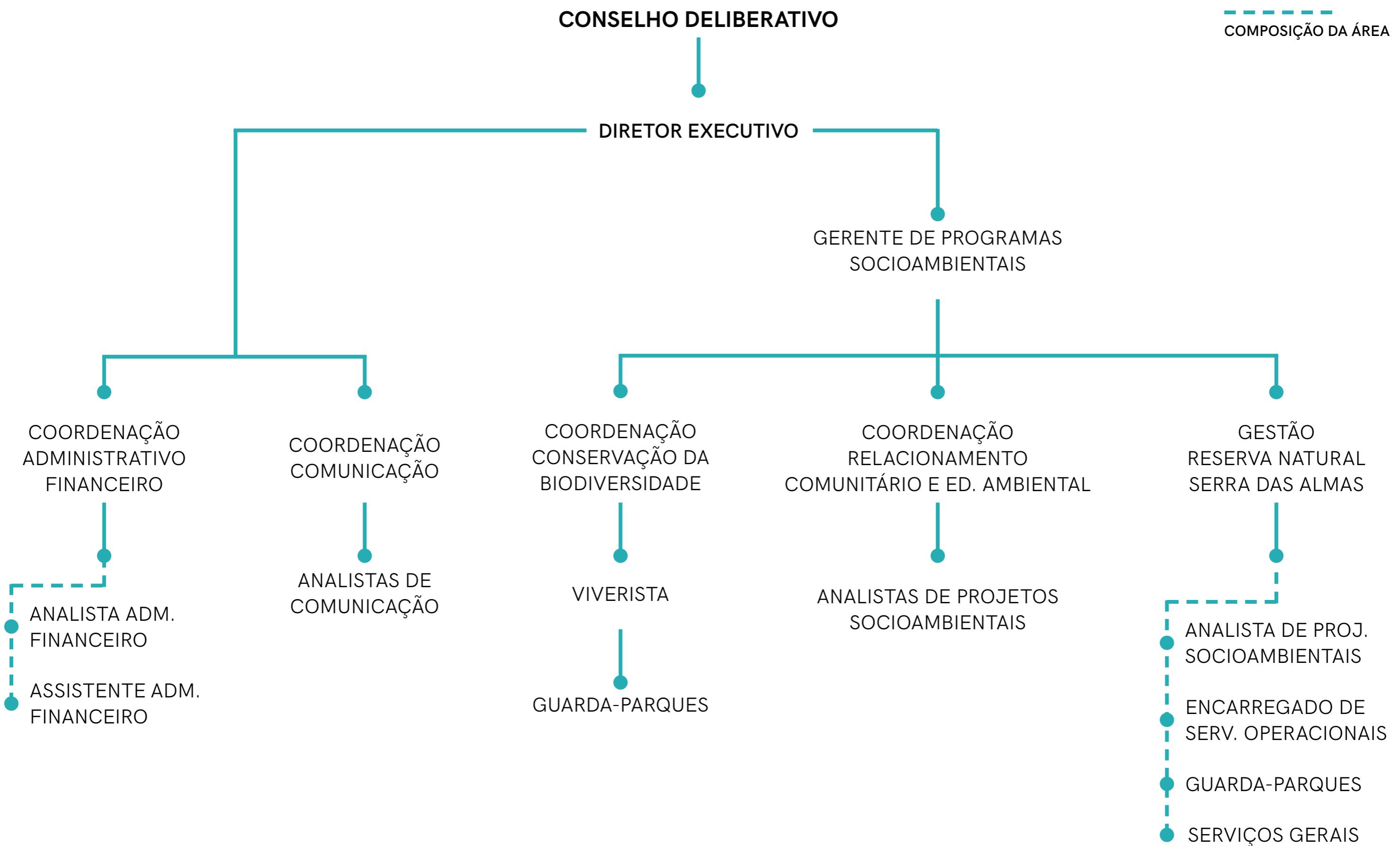
Maria Genilda Oliveira Melo

Guarda-parque I

CLIQUE AQUI E CONHEÇA A EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA.

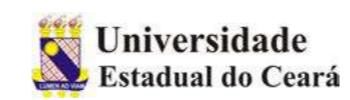


Organograma



Ecossistema de apoiadores





CLIQUE AQUI E CONHEÇA AS EMPRESAS PARCEIRAS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA.





CAATINGA

a floresta que é
a cara do BRASIL

acaatinga.org.br

 @acaatinga

 /associaçãocaatinga